

Blaū Farmacêutica S.A.

Blau Farmacêutica S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2026

Índice

Relatório da administração 3
Relatório sobre a revisão das informações trimestrais.....7
Balanços patrimoniais 24
Demonstrações dos resultados 25
Demonstrações dos resultados abrangentes 26
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 27
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto 28
Demonstrações do valor adicionado 29
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas 30
Relatório resumido do comitê de auditoria.....55
Declaração dos diretores sobre as informações financeiras.....56
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor 57

Cotia, 10 de novembro de 2026. A Blau Farmacêutica, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 3º trimestre de 2026 ("3T26") e 9 meses de 2026 ("9M26"). O ITR está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e foi revisado por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base no ITR, que foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 3T26: Receita trimestral supera os BRL 500 mi pela primeira vez, com melhora das margens e geração de caixa

Receita Hospitalar	Margem Bruta	Margem EBITDA	Fluxo de Caixa Op.
BRL 431 mi | +11%	43,2% | +260 bps	25,3% | +120 bps	BRL 213 mi | +49%

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ	1S26	1S25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Hospitalar	431	389	11%	808	736	10%	1.240	1.125	10%
Varejo+Estética	75	86	-13%	113	102	11%	188	188	0%
Brasil	453	434	4%	838	768	9%	1.291	1.202	7%
Internacional	54	41	31%	83	70	19%	137	111	24%
Lucro Bruto	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Margem Bruta	43,2%	40,6%	260 bps	42,6%	40,2%	240 bps	42,8%	40,3%	250 bps
EBITDA Recorrente	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Margem EBITDA Recorrente	25,3%	24,1%	120 bps	24,9%	24,5%	40 bps	25,1%	24,4%	70 bps
Lucro Líquido Recorrente	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Margem Líquida Recorrente	13,6%	15,2%	-160 bps	11,6%	15,1%	-350 bps	12,3%	15,1%	-280 bps
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,6%	15,6%	0 bps	14,6%	13,6%	100 bps	14,9%	14,3%	60 bps
Capital de Giro	**867**	**964**	**-10%**	**907**	**941**	**-4%**	**867**	**964**	**-10%**
% Receita Líquida LTM	47,7%	54,5%	-680 bps	50,8%	53,2%	-240 bps	47,7%	54,5%	-680 bps
CAPEX	**94**	**117**	**-20%**	**142**	**172**	**-17%**	**236**	**289**	**-19%**
% Receita Líquida	18,5%	24,7%	-620 bps	15,4%	20,5%	-510 bps	16,5%	22,0%	-550 bps
Fluxo de Caixa Operacional	**213**	**143**	**49%**	**212**	**88**	**141%**	**425**	**231**	**84%**
Fluxo de Caixa Livre	**88**	**26**	**241%**	**70**	**-84**	**-**	**158**	**-58**	**-**
Dívida Líquida	**-98**	**197**	**-**	**-64**	**168**	**-**	**-98**	**197**	**-**
Alavancagem	-0,2x	0,4x	-0,6x	-0,2x	0,3x	-0,5x	-0,2x	0,4x	-0,6x

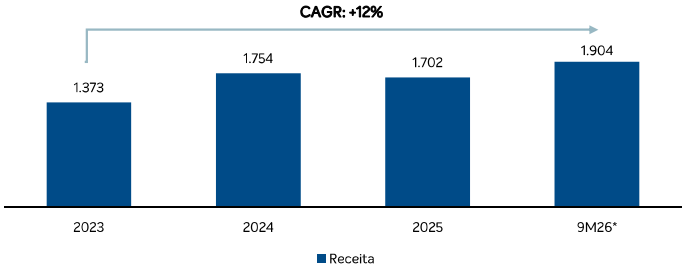
Destaques 3T26:

- **Receita Líquida trimestral de BRL 506 milhões, crescimento de 7% vs. 3T25**, impulsionada pelo Segmento Hospitalar e performance internacional. O Segmento de Varejo+Estética foi impactado pela base de comparação atípica no 3T25, teria crescido em ritmo semelhante ao Hospitalar em bases normalizadas.
- **Lucro Bruto avança 14% no trimestre, e Margem Bruta atinge 43,2% (+260 bps vs. 3T25)**, mantendo a tendência positiva dos últimos 3 anos.
- **EBITDA Recorrente cresce 12%, com Margem EBITDA de 25,3% (+120 bps)**, mantendo a tendência positiva dos últimos 3 anos.
- **Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial de BRL 79 milhões,** 7% acima do 3T25.
- **Otimização de Capital de Giro para BRL 867 milhões (-10%)** e redução da representatividade sobre a receita para 47,7% (-680 bps), impulsionando a geração de caixa do período.
- **Fluxo de Caixa Operacional cresce 49%, para BRL 213 milhões**, enquanto Fluxo de Caixa Livre da Empresa atinge BRL 88 milhões (3,4x o valor reportado no 3T25).
- **Posição de caixa de BRL 1 bilhão, superior a dívida em BRL 98 milhões,** permitindo flexibilidade estratégica e estabilidade financeira em momento macro desafiador.

Mensagem da Administração

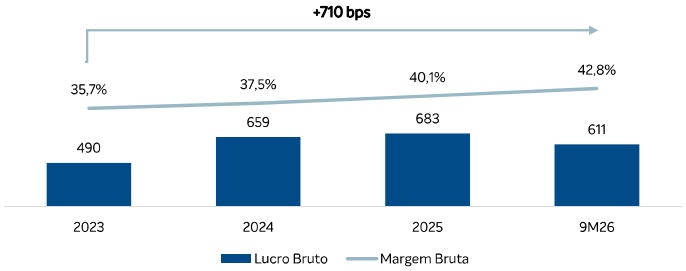
Desempenho do trimestre consolida os avanços dos últimos 3 anos

3T26 confirma o direcionamento qualitativo esperado para o 2º semestre, com aceleração do crescimento de receita do 3T26 em relação ao 2T26, e potencial de acelerar ainda mais no 4º trimestre, devido a uma base de comparação mais acessível. Nos últimos 3 anos, a taxa de crescimento anual composta (CAGR) foi de 12%.

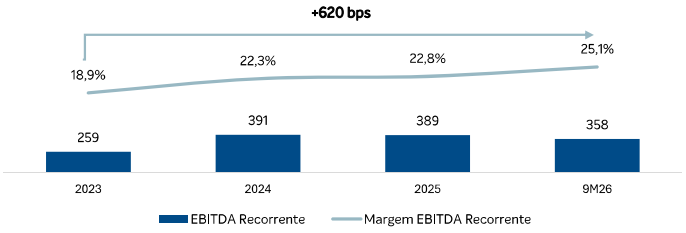


* 9M26 anualizado.

A Margem Bruta segue como destaque ao crescer 260 bps no 3T26 vs. 3T25, dando continuidade a tendência positiva dos últimos 3 anos (média de +240 bps por ano), mantendo o patamar visto no 1º semestre de 2026, conforme esperado pela gestão.



A Margem EBITDA Recorrente também com tendência positiva nos últimos 3 anos (média de 210 bps por ano), ainda que abaixo da evolução de Margem Bruta, dado os investimentos em SG&A realizados pela Companhia, que inicialmente desalavancaram operacionalmente no nível da despesa. No 3T26, as despesas consumiram 22% da Receita, mesmo patamar 1S26, mas melhor que os 23% no 2S25. Esperamos um potencial maior de diluição de despesas a partir de 2027, para começar a contribuir positivamente com a margem EBITDA, refletindo mais claramente as melhorias organizacionais e de processos em andamento.



Mais um trimestre de otimização do capital de giro, principalmente por clientes e fornecedores. Os estoques tiveram um leve aumento porque praticamente não foi possível vender os produtos das novas linhas de produção, que só tiveram todas as aprovações no início de novembro. Para os próximos períodos, os estoques são o principal alvo de melhorias, com otimização de processos, redução de perdas, venda dos produtos em estoque das novas linhas de produção e potencial comercialização do plasma na Hemarus.

Aumento da geração de caixa é consequência da melhora nos resultados operacionais, otimização no capital de giro e priorização dos investimentos, com fluxo de caixa operacional crescendo mais de 80% nos 9M26, para mais de BRL 420 milhões, e o fluxo de caixa livre positivo em aproximadamente BRL 160 milhões nos 9M26, revertendo um consumo de quase BRL 60 milhões nos 9M25.

Blau está preparada para um macro aparentemente desafiador em 2027

Posição de caixa de BRL 1 bilhão, cerca de BRL 100 milhões acima da dívida bruta, perfil conservador na alocação de capital e inserida em um dos setores mais resilientes da economia nacional. Com o custo do dinheiro elevado, a posição confortável de caixa da Blau e priorização para alocar capital dentro da geração de caixa devem garantir mais um ano resiliente da Companhia. O setor da indústria farmacêutica é essencial e costuma crescer independentemente do cenário macro, dado sua característica não discricionária, alto potencial de inovação e diversas tendências seculares como envelhecimento da população, diagnóstico precoce e ampliação do acesso à saúde via medicamentos mais baratos e fortalecimento do SUS. O principal desafio continua em ser assertivo na concessão de crédito para os clientes e já vimos avanços na qualidade de crédito da nossa carteira em relação ao ano anterior, reflexo de um maior rigor na concessão, busca por diversificação e movimento gradual de vendas diretas para hospitais.

Potencial de longo prazo intacto

Crescimento da Blau em três principais frentes, incluindo o lançamento de novos medicamentos biossimilares, aumento de capacidade produtiva e internacionalização:

1) **Investimentos em biotecnologia seguem como prioridade da Blau, em especial os projetos dos quatro anticorpos monoclonais,** não sofrendo cortes devido ao cenário macro mais desafiador, já que a Companhia tem confiança no potencial transformacional dessas moléculas, que devem dobrar o mercado endereçável da Blau daqui a aproximadamente 2 anos e triplicar no longo prazo. Além disso, o aumento de exposição a medicamentos biológicos no mix de vendas deve favorecer o crescimento e as margens, potencializando acesso, ticket médio e posicionamento competitivo da Blau. O primeiro projeto é o pembrolizumabe, candidato a biossimilar do Keytruda®, medicamento mais vendido no mundo no ano passado, enquanto as outras três moléculas continuam em segredo.
2) **A Companhia seguirá aumentando a capacidade produtiva de acordo com o crescimento de mercado,** priorizando a expansão nas fábricas atuais no curto prazo, dado o menor investimento requerido e retorno mais rápido. Já o projeto de Pernambuco deve contar em breve com uma nova linha de embalagem para produtos importados, enquanto o projeto principal foi adequado, começando a adicionar capacidade gradualmente somente no médio/longo prazo.
3) **Parcerias para potencializar crescimento via internalização da Companhia e reduzir a dependência do mercado local,** com foco em vender nossos anticorpos monoclonais em outros países via license-out. Adicionalmente, parcerias license-in para vender produtos de outras farmacêuticas globais na América Latina também está na agenda da Companhia.

A Blau está estrategicamente posicionada para ser o player de biotecnologia mais relevante do Brasil, com infraestrutura própria de desenvolvimento e produção de medicamentos biossimilares que mira capturar parte do montante sem precedentes de patentes que irão expirar no Brasil e no mundo nos próximos anos.

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker "BLAU3". Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

*Fonte: IQVIA 2025

Segmento Hospitalar (87% da Receita Líquida no 9M26)

- ### Onco-Hemato e Especialidades

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (13% da Receita Líquida no 9M26)

- ### Farma/Varejo

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- ### Estética

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender às necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- ### Hemarus

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

(i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;

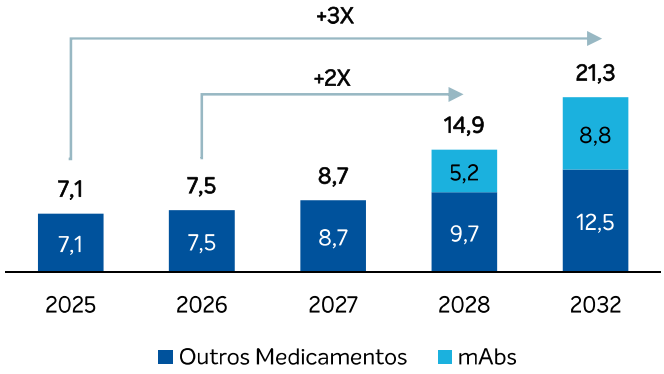
(ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 146 milhões ou 8,0% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM 3T26), crescimento de 28% em relação ao LTM 3T25. No mesmo período, os investimentos em PD&I (intangível e despesas) acumularam BRL 233 milhões ou 12,8% da Receita Total, crescimento de 23% em relação ao LTM 3T25. O próximo ciclo de lançamentos é focado em produtos ainda mais relevantes e diferenciados, como os anticorpos monoclonais, o que resulta em um montante de investimentos ainda superior ao montante de contribuição de Receita dos lançamentos.

No 3T26, obtivemos a aprovação de 4 medicamentos, sendo 2 no Brasil e 2 na América Latina, além disso, realizamos a submissão de 4 medicamentos e 1 suplemento alimentar, sendo 2 no Brasil e 3 na América Latina.

A Blau tem potencial de dobrar seu TAM* em aproximadamente 2 anos e triplicar no longo prazo. Em 2025, a Blau possuía um TAM* de aproximadamente BRL 7 bilhões considerando somente o Segmento Hospitalar, e o investimento em andamento dos anticorpos monoclonais (mAbs) é a principal alavanca de crescimento, contribuindo com mais de BRL 5 bilhões com a primeira molécula da categoria (pembrolizumabe – candidato a biossimilar do Keytruda®) e aproximadamente BRL 4 bilhões somando outras três moléculas ainda em segredo, totalizando uma oportunidade de quase BRL 9 bilhões em quatro mAbs diferentes. Adicionalmente, é considerado um crescimento médio de aproximadamente BRL 700 milhões por ano de outros medicamentos entre 2026 e 2032, incluindo desenvolvimento próprio e potenciais parcerias.

TAM* Blau – somente Mercado Hospitalar:



*TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA setembro 2026).

DRE Gerencial

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ	1S26	1S25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Custo de Produtos Vendidos	-288	-282	2%	-529	-501	6%	-817	-784	4%
Lucro Bruto	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Margem Bruta	43,2%	40,6%	260 bps	42,6%	40,2%	240 bps	42,8%	40,3%	250 bps
Vendas	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
Gerais & Administrativas	-44	-39	14%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
PD&I	-11	-10	9%	-19	-16	19%	-30	-26	16%
PDD e Outras	-8	-11	-26%	-29	40	-	-37	29	-
Despesas Totais	**-111**	**-101**	**10%**	**-224**	**-122**	**83%**	**-335**	**-224**	**50%**
% Receita Líquida	-21,9%	-21,3%	-60 bps	-24,3%	-14,6%	-970 bps	-23,4%	-17,0%	-640 bps
Depreciação e Amortização	**20**	**16**	**26%**	**39**	**33**	**17%**	**59**	**49**	**20%**
% Receita Líquida	4,0%	3,4%	60 bps	4,2%	3,9%	30 bps	4,1%	3,7%	40 bps
EBITDA	**128**	**108**	**19%**	**207**	**247**	**-16%**	**335**	**355**	**-6%**
Margem EBITDA	25,3%	22,7%	260 bps	22,5%	29,5%	-700 bps	23,5%	27,0%	-350 bps
EBIT	**108**	**92**	**18%**	**169**	**214**	**-21%**	**276**	**306**	**-10%**
% Receita Líquida	21,3%	19,3%	200 bps	18,3%	25,6%	-730 bps	19,4%	23,3%	-390 bps
Receita Financeira	36	22	61%	40	16	149%	76	39	98%
Despesa Financeira	-56	24	-	-91	-25	272%	-148	0	-
Resultado Financeiro	**-20**	**47**	**-**	**-51**	**-8**	**512%**	**-71**	**38**	**-**
% Receita Líquida	-4,0%	9,8%	-1.380 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps	-5,0%	2,9%	-790 bps
Lucro antes dos impostos	**87**	**138**	**-37%**	**118**	**206**	**-43%**	**205**	**344**	**-40%**
% Receita Líquida	17,3%	29,1%	-1.180 bps	12,8%	24,6%	-1.180 bps	14,4%	26,2%	-1.180 bps
Corrente	-12	-27	-57%	-12	-24	-53%	-23	-52	-55%
Diferido	-7	-5	23%	-14	-28	-49%	-21	-33	-37%
Imposto de renda e CSLL	**-18**	**-33**	**-44%**	**-26**	**-52**	**-50%**	**-44**	**-85**	**-48%**
Alíquota Efetiva	-21,0%	-23,7%	270 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps	-21,6%	-24,7%	310 bps
Acionistas controladores	69	104	-33%	93	154	-40%	163	259	-37%
Acionistas não controladores	-1	1	-	-1	0	-	-2	1	-
Lucro Líquido	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
Margem Líquida	13,6%	22,2%	-860 bps	10,0%	18,4%	-840 bps	11,3%	19,8%	-850 bps
(-) Projetos M&A	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Contingências passado	0	7	-100%	0	0	-	0	7	-100%
EBITDA Recorrente	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Margem EBITDA Recorrente	25,3%	24,1%	120 bps	24,9%	24,5%	40 bps	25,1%	24,4%	70 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-33	-100%	15	-28	-154%	15	-61	-
Lucro Líquido Recorrente	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Margem Líquida Recorrente	13,6%	15,2%	-160 bps	11,6%	15,1%	-350 bps	12,3%	15,1%	-280 bps
(-) Variação Cambial	10	2	523%	27	-12	-	37	-10	-
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,6%	15,6%	0 bps	14,6%	13,6%	100 bps	14,9%	14,3%	60 bps

Receita Líquida

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Hospitalar	**431**	**389**	**11%**	**808**	**736**	**10%**	**1.240**	**1.125**	**10%**
Portfólio Maduro	392	351	12%	740	685	8%	1.132	1.036	9%
Lançamentos	40	38	4%	68	51	34%	108	89	21%
Varejo+Estética	**75**	**86**	**-13%**	**113**	**102**	**11%**	**188**	**188**	**0%**
Receita Líquida Total	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Brasil	453	434	4%	838	768	9%	1.291	1.202	7%
Internacional	54	41	31%	83	70	19%	137	111	24%

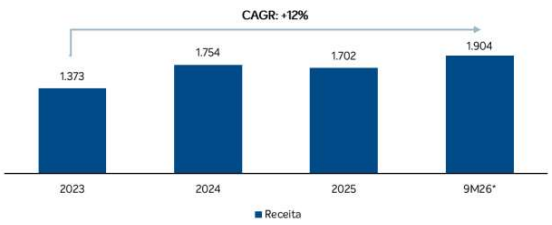
A Receita Líquida atingiu BRL 506 milhões no 3T26, crescimento de 7% em relação ao 3T25. O desempenho do trimestre foi impulsionado principalmente pelo segmento Hospitalar, que cresceu 11%, acelerando em relação ao desempenho do 1S26, com destaque para o canal público. O crescimento poderia ter sido ainda mais acelerado, mas o atraso na aprovação das novas linhas de produção (só aconteceu no início de novembro) e o ambiente de crédito ainda desafiador para distribuidores limitou o volume de vendas no canal privado.

A Companhia segue avançando em iniciativas para mitigar os impactos do cenário macroeconômico, aumentando as vendas diretas para hospitais, diversificando sua base de clientes e mantendo uma política disciplinada de concessão de crédito. Apesar dos desafios na cadeia de distribuição, a demanda final por medicamentos permanece saudável. Outro fator importante é o crescimento das operações internacionais, onde a venda é cotada em dólar, e cresceram 31% no trimestre e 24% no acumulado do ano.

No segmento Hospitalar, os Lançamentos continuam sendo um importante vetor de crescimento, com expansão de 21% no 9M26 vs. 9M25, enquanto no trimestre enfrentou uma base de comparação mais forte e aguarda novos lançamentos para reacelerar. O Portfólio Maduro também apresentou desempenho positivo, com crescimento de 9% no 9M26 e 12% no 3T26, demonstrando resiliência na demanda.

O segmento de Varejo+Estética ficou estável no 9M26 e teve queda de 13% no trimestre, que foi impactado principalmente por uma base de comparação excepcionalmente forte no 3T25, pela troca de distribuidor do Botulift®, que resultou na compra de todo estoque remanescente de 2025 no 3T25. Desconsiderando essa base atípica de comparação, o segmento teria apresentado crescimento próximo ao Segmento Hospitalar.

Nos últimos 3 anos a companhia cresceu em média 12% ao ano, e apesar de alguma volatilidade entre os trimestres, em janelas mais longas apresenta um crescimento consistente. É um patamar de crescimento sustentável e tem potencial de acelerar significativamente no médio prazo, após o lançamento do primeiro anticorpo monoclonal e consequente expansão internacional da Companhia.



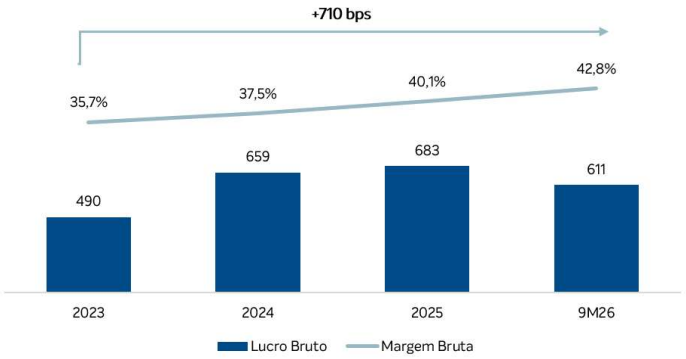
* 9M26 anualizado.

Lucro Bruto

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Matérias-primas e embalagens	-173	-193	-10%	-407	-368	11%	-580	-560	3%
Outros gastos de fabricação	-104	-83	26%	-102	-116	-12%	-206	-199	4%
Depreciação e amortização	-11	-7	47%	-21	-17	19%	-32	-25	27%
Custo de Produtos Vendidos	**-288**	**-282**	**2%**	**-529**	**-501**	**6%**	**-817**	**-784**	**4%**
Lucro Bruto	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Margem Bruta	43,2%	40,6%	260 bps	42,6%	40,2%	240 bps	42,8%	40,3%	250 bps

O Lucro Bruto totalizou BRL 219 milhões no 3T26, crescimento de 14% em relação ao 3T25, acumulando BRL 611 milhões nos 9M26, alta de 15% versus os 9M25. O desempenho reflete a continuidade dos ganhos de eficiência fabril, maior diluição dos custos fixos, mix de venda e câmbio. Como resultado, a Margem Bruta expandiu 260 bps no trimestre, para 43,2%, e 250 bps nos 9M26, atingindo 42,8%.

A Margem Bruta foi novamente um dos principais destaques do trimestre, dando continuidade à trajetória consistente de expansão observada nos últimos 3 anos, onde a expansão foi de 240bps por ano:



Olhando para frente, é natural que no curto prazo a expansão de Margem Bruta seja mais moderada, e as principais iniciativas têm um viés mais de alavancagem operacional e eficiência:

- Alavancagem operacional pelo crescimento da receita e consequente diluição de custos fixos, incluindo otimização das novas linhas de produção.
- Redução de perdas e otimização de processos, incluindo ganhos de produtividade com IA.

No médio e longo prazo, um mix mais concentrado em biológicos deve reacelerar os ganhos de Margem Bruta, com algumas opcionalidades na otimização das operações internacionais e centralização da produção:

- Pipeline de lançamentos concentrado em produtos biológicos com maior diferenciação / menor competição do que o portfólio atual, com possibilidade de ganho de margem por mix.
- Hemarus opera com margem negativa, otimização e/ou desinvestimentos poderiam contribuir.
- Operações da América Latina ainda carregam as expansões recentes.
- Centralização da produção em Pernambuco, com incentivos fiscais e maior produtividade.

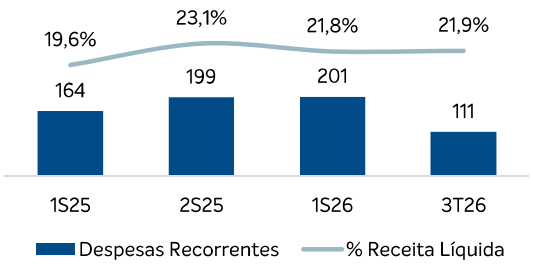
Despesas Operacionais

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Vendas	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
Gerais & Administrativas	-44	-39	14%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
PD&I	-11	-10	9%	-19	-16	19%	-30	-26	16%
PDD e Outras	-8	-11	-26%	-29	40	-	-37	29	-
Despesas Totais (A)	**-111**	**-101**	**10%**	**-224**	**-122**	**83%**	**-335**	**-224**	**50%**
(-) Projetos M&A	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Contingências passado	0	7	-100%	0	0	-	0	7	-100%
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	**0**	**7**	**-100%**	**23**	**-42**	**-154%**	**23**	**-35**	**-164%**
Vendas	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
Gerais & Administrativas	-44	-39	14%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
PD&I	-11	-10	9%	-19	-16	19%	-30	-26	16%
PDD e Outras Recorrentes	-8	-4	88%	-6	-2	275%	-14	-6	138%
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	**-111**	**-94**	**17%**	**-201**	**-164**	**22%**	**-312**	**-259**	**21%**

As Despesas Totais Recorrentes atingiram BRL 111 milhões no 3T26 ou 21,9% da Receita Líquida nos 3T26, em linha com os 21,8% apresentados no 1S26 e melhor que os 23,1% do 2S25, ainda que continue acima dos 19,9% reportados no 3T25.

- **As despesas com Vendas atingiram BRL 38 milhões ou 7,5% da Receita no 3T26,** melhor que os 7,8% verificados no 1S26, mas ainda acima dos 6,9% do 3T25.
- **As despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram BRL 44 milhões ou 8,7% da Receita no 3T26,** mais eficiente do que os 9,4% apresentados no 1S26, mas acima dos 8,1% do 3T25.
- **Depreciação e Amortização (D&A) atingiu BRL 10 milhões ou 1,9% da Receita no 3T26,** mesmo patamar verificado no 1S26 e 3T25.
- **As despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) totalizaram BRL 11 milhões ou 2,2% da Receita no 3T26,** em linha com os 2,0% verificados no 1S26 e 2,1% no 3T25.
- **PDD e Outras Despesas Recorrentes totalizaram BRL 8 milhões no 3T26, em comparação com BRL 4 milhões no 3T25,** com a piora por maiores provisões de devedores duvidosos.

A Companhia investiu em SG&A nos últimos anos para suportar o crescimento de curto, médio e longo prazo, e tem feito otimizações em seus processos e estrutura durante 2026, que já mostra uma melhor tendência em relação ao 2S25 e tem potencial para ganhar relevância a partir de 2027.

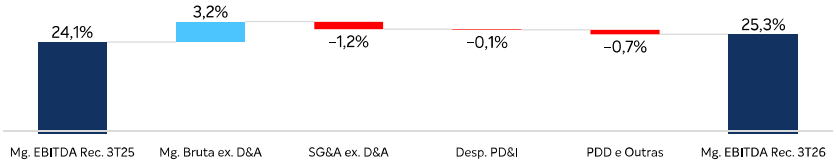


EBITDA

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Lucro Líquido	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
(-) Imposto de renda e CSLL	18	33	-44%	26	52	-50%	44	85	-48%
(-) Resultado Financeiro	20	-47	-144%	51	8	-	71	-38	-286%
(-) Depreciação e Amortização	20	16	26%	39	33	17%	59	49	20%
EBITDA	**128**	**108**	**19%**	**207**	**247**	**-16%**	**335**	**355**	**-6%**
Margem EBITDA	25,3%	22,7%	260 bps	22,5%	29,5%	-700 bps	23,5%	27,0%	-350 bps
(-) Projetos M&A	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Contingências passado	0	7	-100%	0	0	-	0	7	-100%
EBITDA Recorrente	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Margem EBITDA Recorrente	25,3%	24,1%	120 bps	24,9%	24,5%	40 bps	25,1%	24,4%	70 bps

O EBITDA conforme a Resolução CVM nº 156/22 totalizou BRL 128 milhões no 3T26, crescimento de 19% em relação ao 3T25, com expansão de 260 bps da Margem EBITDA, para 25,3%.

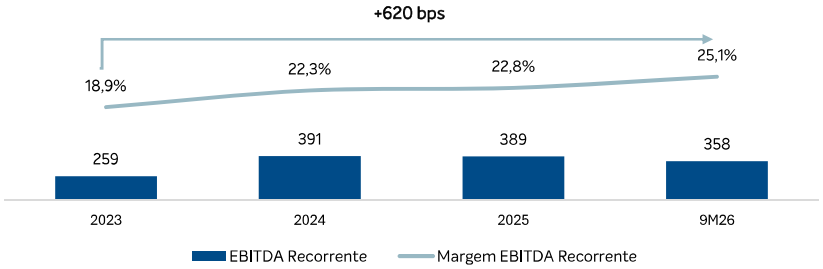
O EBITDA Recorrente do 3T26 cresceu 12% na comparação anual, com alta de 120 bps na margem. A análise exclui despesa de BRL 7 milhões de contingências do passado no 3T25. O desempenho foi impulsionado pela Margem Bruta, que mais do que compensou o crescimento do SG&A, PDD e Outras.



O EBITDA Recorrente do 9M26 atingiu BRL 358 milhões, 12% acima do 9M25, apresentando a mesma dinâmica verificada no trimestre, onde a Margem Bruta mais do que compensa as maiores despesas. O desempenho exclui eventos não recorrentes para melhor comparabilidade:

- Despesa de BRL 23 milhões relacionada à provisão de earnout de aquisição do passado no 9M26;
- Receita de BRL 42 milhões referente à venda de registro de toxina botulínica no 9M25;
- Despesa de BRL 7 milhões de contingências do passado no 9M25.

O desempenho consolida os avanços dos últimos 3 anos, com crescimento médio de Margem EBITDA Recorrente em aproximadamente 210bps por ano:



Resultado Financeiro

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Receita Financeira	**36**	**107**	**-66%**	**40**	**16**	**149%**	**76**	**123**	**-38%**
Juros recebidos e descontos obtidos	30	9	233%	26	16	59%	55	25	121%
Variação cambial ativa	5	37	-87%	14	0	-	19	37	-49%
Despesa Financeira	**-56**	**-60**	**-6%**	**-91**	**-25**	**272%**	**-148**	**-84**	**75%**
Juros incorridos	-40	-20	104%	-43	-29	46%	-83	-49	69%
Variação cambial passiva	-15	-39	-62%	-42	12	-447%	-56	-27	110%
Outras	-1	-1	23%	-7	-7	-3%	-9	-9	0%
Resultado Financeiro	**-20**	**47**	**-144%**	**-51**	**-8**	**513%**	**-71**	**38**	**-**
% Receita Líquida	-4,0%	9,8%	-1.380 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps	-5,0%	2,9%	-790 bps
(-) Desinvestimento Prothya	0	-60	-100,0%	0	0	-	0	-60	-
Res. Financeiro Recorrente	**-20**	**-14**	**51%**	**-51**	**-8**	**513%**	**-71**	**-22**	**227%**
% Receita Líquida	-4,0%	-2,8%	-120 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps	-5,0%	-1,7%	-330 bps
(-) Variação Cambial	10	2	522,7%	27	-12	-	37	-10	-
Res. Fin. Rec. ex. Var. Cambial	**-11**	**-12**	**-12%**	**-23**	**-20**	**15%**	**-34**	**-32**	**5%**
% Receita Líquida	-2,1%	-2,5%	40 bps	-2,5%	-2,4%	-10 bps	-2,4%	-2,5%	10 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 20 milhões no 3T26, impactado por variação cambial negativa de BRL 10 milhões, em comparação com BRL 47 milhões positivos no 3T25, que foi impulsionado pelo desinvestimento da Prothya. Desconsiderando o efeito não recorrente do desinvestimento da Prothya, o Resultado Financeiro Recorrente do 3T25 foi negativo em BRL 14 milhões. O aumento verificado no 3T26 vs. 3T25 em bases recorrentes se deve a variação cambial, que foi negativa em BRL 10 milhões no 3T26 e positiva em BRL 2 milhões no 3T25.

Excluindo a variação cambial, o Resultado Financeiro Recorrente se reduziu em 12%, principalmente por:

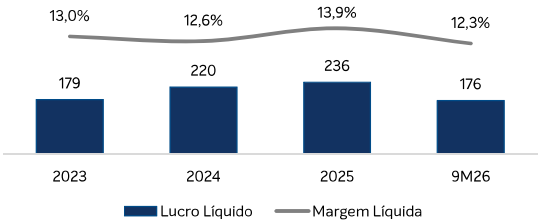
- Redução da taxa de juros média (15% no 3T25 para 14% no 3T26);
- Menor custo de dívida (CDI+1,36% no 3T25 para CDI+1,18% no 3T26);
- Dívida líquida de BRL 197 milhões no 3T25 para caixa líquido de BRL 98 milhões no 3T26.

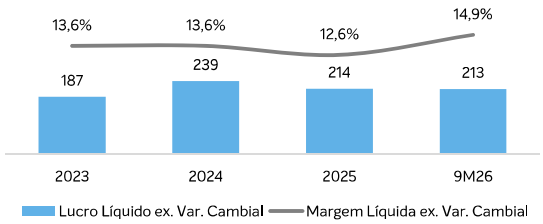
Lucro Líquido

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Lucro antes dos impostos	**87**	**138**	**-37%**	**118**	**206**	**-43%**	**205**	**344**	**-40%**
Imposto de renda e CSLL	-18	-33	-44%	-26	-52	-50%	-44	-85	-48%
Alíquota Efetiva	-21,0%	-23,7%	270 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps	-21,6%	-24,7%	310 bps
Lucro Líquido	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
Margem Líquida	13,6%	22,2%	-860 bps	10,0%	18,4%	-840 bps	11,3%	19,8%	-850 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-33	-100%	15	-28	-	15	-61	-
Lucro Líquido Recorrente	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Margem Líquida Recorrente	13,6%	15,2%	-160 bps	11,6%	15,1%	-350 bps	12,3%	15,1%	-280 bps
(-) Variação Cambial	10	2	523%	27	-12	-	37	-10	-
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,6%	15,6%	0 bps	14,6%	13,6%	100 bps	14,9%	14,3%	60 bps

O Lucro Líquido Recorrente totalizou BRL 69 milhões no 3T26, queda de 5% em relação ao 3T25, principalmente devido a variação cambial. Excluindo a variação cambial, que foi negativa em BRL 10 milhões no 3T26 e positiva em BRL 2 milhões no 3T25, houve crescimento de 7% na comparação anual.

O Lucro Líquido ex. Var. Cambial do 9M26 já atingiu praticamente o mesmo montante do ano completo de 2025, com margem de 14,9% refletindo a melhora operacional e otimização tributária.





Capital de Giro

(BRL mi)	3T26	2T26	Δ %	1T26	4T25	3T25	Δ %
Contas a receber de clientes	498	515	-3%	473	458	522	-5%
Estoques	668	649	3%	676	694	710	-6%
Fornecedores	-299	-257	16%	-200	-266	-269	11%
Capital de Giro	**867**	**907**	**-4%**	**949**	**886**	**964**	**-10%**
% Receita Líquida LTM	47,7%	50,8%	-310 bps	53,8%	52,1%	54,5%	-680 bps

(Dias)	3T26	2T26	Δ %	1T26	4T25	3T25	Δ %
Contas a receber de clientes	99	104	-5%	96	97	106	-7%
Estoques	228	222	3%	232	245	242	-6%
Fornecedores	-102	-88	16%	-68	-94	-91	12%
Ciclo de Caixa	**225**	**238**	**-5%**	**260**	**248**	**257**	**-12%**

O Capital de Giro encerrou o 3T26 em BRL 867 milhões, melhor patamar dos últimos 12 meses. Como percentual da Receita Líquida, atingiu 47,7%, redução de 310 bps na comparação sequencial e 680 bps em relação ao 3T25, impulsionando a geração de caixa do período.

- **Contas a receber de clientes totalizou BRL 498 milhões ao final do 3T26, redução de 3% em relação ao 2T26 e de 5% na comparação anual.** O desempenho reflete a maior participação do canal público e estratégia de antecipação de recebíveis, repassando o custo financeiro no preço de venda, visando reduzir exposição ao mesmo tempo que dá acesso a um crédito mais barato para esses clientes.
- **Estoques somaram BRL 668 milhões no 3T26, aumento de 3% em relação ao trimestre anterior, mas redução de 6% na comparação anual.** O patamar de 228 dias continua acima do alvo da Companhia, sendo impactado principalmente pelos produtos das novas linhas produtivas, além dos estoques relacionados à operação de plasma.

- **O financiamento de fornecedores atingiu BRL 299 milhões ao final do trimestre,** crescimento de 16% na comparação sequencial e de 11% em relação ao 3T25, devido a um maior nível de compra no final do trimestre, que só será pago nos próximos períodos. É natural que retorne para o patamar histórico.

Como resultado, o ciclo de caixa encerrou o trimestre em 225 dias, melhora de 13 dias em relação aos 238 dias do 2T26 e de 32 dias em comparação aos 257 dias registrados no 3T25. A evolução do capital de giro ao longo do trimestre contribuiu para a geração de caixa da Companhia.

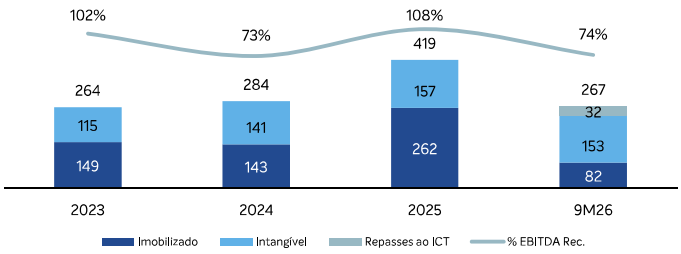
CAPEX

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Imobilizado	**37**	**56**	**-33%**	**45**	**113**	**-60%**	**82**	**169**	**-51%**
% Receita Líquida	7,4%	11,8%	-440 bps	4,9%	13,5%	-860 bps	5,8%	12,9%	-710 bps
Intangível	**56**	**62**	**-9%**	**97**	**59**	**65%**	**153**	**120**	**27%**
% Receita Líquida	11,1%	13,0%	-190 bps	10,5%	7,0%	350 bps	10,7%	9,2%	150 bps
CAPEX	**94**	**117**	**-20%**	**142**	**172**	**-17%**	**236**	**289**	**-19%**
% Receita Líquida	18,5%	24,7%	-620 bps	15,4%	20,5%	-510 bps	16,5%	22,0%	-550 bps
Repasses ao ICT	**32**	**0**	**-**	**0**	**0**	**-**	**32**	**0**	**-**
Investimento Total	**125**	**117**	**7%**	**142**	**172**	**-17%**	**267**	**289**	**-8%**
% Receita Líquida	24,7%	24,7%	0 bps	15,4%	20,5%	-510 bps	18,7%	22,0%	-330 bps

O CAPEX totalizou BRL 236 milhões no 9M26, correspondendo a 73% do EBITDA Recorrente no período, favorecendo a geração de caixa. O imobilizado totalizou BRL 82 milhões (-51% vs. 9M25), devido ao alto investimento em expansão de capacidade produtiva nas fábricas de IFA e produtos acabados, realizados no ano passado. O intangível, por sua vez, atingiu BRL 153 milhões (+27% vs. 9M25), impulsionado pelos investimentos no pipeline da Companhia, especialmente em anticorpos monoclonais.

Incluindo os Repasses ao ICT, o Investimento Total atingiu BRL 267 milhões nos 9M26, ou 74% do EBITDA Recorrente no período. Esses valores são adiantamentos para o Inventta ICT, um instituto de ciência e tecnologia comprometido com o avanço científico e tecnológico no Brasil na área da saúde, que passa a executar os projetos do pipeline da Companhia com maior eficiência tributária.

Após um 2023 desafiador, a Companhia tem gerado mais resultado do que CAPEX, sendo que em 2025 a venda do registro de toxina botulínica e o desinvestimento da Prothya (eventos não recorrentes) permitiram a realização de mais investimentos do que o EBITDA Recorrente. É esperado a manutenção da disciplina nos investimentos, priorizando projetos com elevado potencial de retorno e relevância estratégica.



Fluxo de Caixa

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	194	136	42%	239	311	-23%	433	447	-3%
Capital de Giro e Outros	20	7	178%	-15	-213	-93%	5	-206	-102%
IR e CSLL pagos	0	0	-	-12	-10	15%	-12	-10	18%
Fluxo de Caixa Operacional	**213**	**143**	**49%**	**212**	**88**	**141%**	**425**	**231**	**84%**
CAPEX	-94	-117	-20%	-142	-172	-17%	-236	-289	-19%
Repasses ao ICT	-32	0	-	0	0	-	-32	0	-
Fluxo de Caixa Livre	**88**	**26**	**241%**	**70**	**-84**	**-**	**158**	**-58**	**-**
Pagamento de Juros	-35	-28	24%	-36	-34	5%	-71	-63	14%
Arrendamentos	-2	-3	-29%	-6	-5	4%	-8	-8	-7%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	**51**	**-5**	**-**	**28**	**-123**	**-**	**79**	**-129**	**-**
Amortização de Dívida	-168	0	-	-91	-50	81%	-259	-50	418%
Captação de Dívida	250	51	385%	350	0	-	600	51	1065%
Dividendos e JCP	-9	-25	-63%	-20	-22	-9%	-29	-47	-38%
Variação Cambial	0	-8	-100%	3	1	252%	3	-8	-
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	**124**	**13**	**857%**	**270**	**-195**	**-**	**393**	**-182**	**-**

O Fluxo de Caixa Operacional atingiu BRL 213 milhões no trimestre, crescimento de 49% em relação ao 3T25, enquanto o Fluxo de Caixa Livre da Empresa, alcançou BRL 88 milhões no 3T26, montante 3,4x maior do que o reportado no 3T25. O desempenho foi impulsionado pela melhora operacional, otimização de capital de giro e priorização de investimentos.

Endividamento

(BRL mi)	3T26	2T26	Δ %	1T26	4T25	3T25	Δ %
Curto Prazo	194	238	-19%	244	279	224	-14%
Longo Prazo	717	583	23%	283	283	283	153%
Dívida Bruta	**910**	**821**	**11%**	**527**	**562**	**508**	**79%**
Caixa e Aplicações Financeiras	1.009	885	14%	542	615	311	225%
Dívida Líquida	**-98**	**-64**	**54%**	**-15**	**-53**	**197**	**-**
EBITDA LTM	404	384	5%	403	424	472	-14%
Alavancagem	**-0,2x**	**-0,2x**	**0,0x**	**0,0x**	**-0,1x**	**0,4x**	**-0,6x**

No 3T26, a Blau registrou posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 98 milhões, melhora de BRL 34 milhões em relação ao 2T26. A Dívida Bruta atingiu BRL 910 milhões, aumento de BRL 84 milhões, principalmente pela captação da 2ª nota comercial da Companhia no valor de BRL 250 milhões e custo de CDI+1,05%, amenizada pela amortização da primeira parcela da BLAU16 e dos empréstimos do FINAME, que somaram BRL 168 milhões. O caixa atingiu mais de BRL 1 bilhão, aumento de BRL 124 milhões no período.

Como resultado, a alavancagem encerrou o trimestre em -0,2x Dívida Líquida/EBITDA, mantendo o patamar do 2T26 e apresentando melhora de 0,6x em relação ao 3T25, reforçando a solidez financeira da Blau e sua capacidade de executar os investimentos estratégicos previstos para os próximos anos.

Anexo 1 – Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Balanço Patrimonial – Ativo (BRL mil)	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	51.805	45.601
Aplicações financeiras	956.752	569.485
Contas a receber de clientes	497.864	458.472
Contas a receber partes relacionadas	-	-
Estoques	667.952	694.133
Tributos a recuperar	86.770	54.773
Instrumentos financeiros derivativos	10	–
Outros créditos	35.073	74.770
Outros créditos partes relacionadas	8.060	-
Total do ativo circulante	**2.304.286**	**1.897.234**
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	577	654
Depósitos judiciais	32.437	26.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73.828	77.797
Outros créditos	5.639	4.562
Outros créditos partes relacionadas	39.297	–
Total do realizavel a longo prazo	**151.778**	**109.717**
Investimentos	–	–
Imobilizado	998.941	980.479
Intangível	763.436	617.107
Direito de uso	25.022	30.490
Total do ativo não circulante	**1.939.177**	**1.737.793**
Total do ativo	**4.243.463**	**3.635.027**

Balanço Patrimonial – Passivo (BRL mil)	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Fornecedores	298.119	266.258
Fornecedores partes relacionadas	770	119
Empréstimos e financiamentos	23.609	94.494
Debêntures	170.065	184.027
Obrigações tributarias	19.969	20.822
Impostos de renda e contribuição social a recolher	23.544	33
Obrigações trabalhistas	93.082	68.384
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	114.438	100.000
Arrendamentos a pagar	6.570	7.072
Instrumentos financeiros derivativos	–	1.410
Outras passivos circulantes	41.710	25.829
Total do passivo circulante	**791.876**	**768.448**
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	600.000	-
Debêntures	116.667	283.333
Obrigações tributarias	1.315	862
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44.812	17.364
Arrendamentos a pagar	23.999	30.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	241.371	221.981
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-
Outras obrigações trabalhistas	1.906	3.970
Outras passivos não circulantes	52.716	53.119
Total do passivo não circulante	**1.082.786**	**610.837**
Total do Passivo	**1.874.662**	**1.379.285**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.716.609	1.716.609
Reserva de capital	–	–
Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros	722.430	612.278
Lucros Acumulados	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.530)	(14.232)
PL atribuído aos acionistas controladores	**2.386.618**	**2.271.764**
Participação de não controladores	(17.817)	(16.022)
Total do patrimônio líquido	**2.368.801**	**2.255.742**
Total do passivo e patrimônio líquido	**4.243.463**	**3.635.027**

Anexo 2 – Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado do Exercício (BRL mil)	9M26	3T26	9M25	3T25
Receita operacional líquida	**1.427.911**	**506.342**	**1.313.019**	**475.196**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(816.888)	(287.574)	(783.651)	(282.462)
Lucro bruto	**611.023**	**218.768**	**529.368**	**192.734**
Despesas comerciais	(139.553)	(48.989)	(119.680)	(42.640)
Despesas administrativas	(158.392)	(53.826)	(133.242)	(47.527)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(36.691)	(8.151)	29.405	(10.980)
Total das despesas operacionais, líquidas	**(334.636)**	**(110.966)**	**(223.517)**	**(101.147)**
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	**276.387**	**107.802**	**305.851**	**91.587**
Receitas financeiras	76.422	35.935	122.759	106.520
Despesas financeiras	(147.795)	(56.380)	(84.327)	(59.774)
Resultado financeiro	**(71.373)**	**(20.445)**	**38.432**	**46.746**
Lucro antes dos impostos	**205.014**	**87.357**	**344.283**	**138.333**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.393)	(11.768)	(32.986)	(8.506)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.821)	(6.614)	(51.902)	(24.305)
Imposto de renda e contribuição social	**(44.214)**	**(18.382)**	**(84.888)**	**(32.811)**
Lucro líquido do período	**160.800**	**68.975**	**259.395**	**105.522**
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	162.652	69.492	258.705	104.421
Acionistas não controladores	(1.852)	(517)	690	1.101
Resultado por ação (em R$)				
Básico	0,70	0,30	1,12	0,45
Diluído	0,70	0,30	1,12	0,45

Anexo 3 – Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa (BRL mil)	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	205.014	344.284
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	59.052	49.219
Baixas no ativo imobilizado e intangível	6.071	25.018
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	1.731
Juros sobre arrendamento	2.061	2.450
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	29.646	455
Encargos sobre debêntures	48.927	51.376
Encargos financeiros sobre consórcio	4	497
Rendimento aplicações, líquido	(47.650)	(21.534)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	-	(13.372)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	20.800	7.084
Variação cambial ativo financeiro valor justo	-	(46.915)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.410)	(192)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.227	(2.529)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	36.014	2.299
Provisão para perdas nos estoques	16.463	24.503
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	36.121	7.929
Provisão de incentivos de longo prazo	3.372	2.131
Atualização monetaria depósitos judiciais e contingências	(9.837)	(1.387)
	405.875	**433.047**
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(76.843)	(61.727)
Estoques	28.840	(128.712)
Impostos a recuperar	(20.684)	(3.981)
Outros créditos	22.860	23.477
Depósitos judiciais	(3.518)	2.550
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	26.817	(555)
Obrigações trabalhistas	19.262	7.481
Obrigações tributárias	4.204	8.224
Outras contas a pagar	3.725	(52.555)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**410.538**	**227.249**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.118)	(8.042)
Contingências pagas	(1.051)	(2.271)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**398.369**	**216.936**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(360.417)	206.431
Adições ao imobilizado	(82.446)	(168.834)
Adições ao intangível	(153.167)	(120.376)
Repasses ao ICT – projetos de desenvolvimento	(31.607)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	**(627.637)**	**(82.779)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(29.439)	(47.300)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(5.602)	(5.790)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(2.061)	(2.450)
Captação de empréstimos e financiamentos	600.000	51.498
Credito rotativo bancario	-	(1.871)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(92.105)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(8.426)	-
Pagamento de debentures - principal	(166.667)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(62.888)	(60.826)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**232.812**	**(116.739)**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**3.544**	**17.418**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.660	(7.532)
Caixa e equivalente de caixa final do período	**51.805**	**43.203**

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Docusign Envelope ID: 99FFBD6B-18A0-80B8-8276-73526EA5C3C0

Blau Farmacêutica S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2026 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Docusign Envelope ID: 99FFBD6B-18A0-80B8-8276-73526EA5C3C0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: 99FFBD6B-18A0-80B8-8276-73526EA5C3C0

Blau Farmacêutica S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Blau Farmacêutica S.A.

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	30.526	30.470	51.805	45.601
Aplicações financeiras	5	868.779	526.996	956.752	569.485
Contas a receber de clientes	6	323.397	368.133	497.864	458.472
Contas a receber partes relacionadas	23	156.064	89.763	-	-
Estoques	7	501.983	513.098	667.952	694.133
Tributos a recuperar	8	46.460	27.841	86.770	54.773
Instrumentos financeiros derivativos		10	-	10	-
Outros créditos	9	28.054	57.445	35.073	74.770
Outros créditos partes relacionadas	23	8.060	-	8.060	-
Total do ativo circulante		**1.963.333**	**1.613.746**	**2.304.286**	**1.897.234**
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	8	577	654	577	654
Depósitos judiciais	25	14.440	7.343	32.437	26.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	73.828	77.797
Outros créditos	9	49	49	5.639	4.562
Outros créditos partes relacionadas	23	37.202	-	39.297	-
Total do realizável a longo prazo		**52.268**	**8.046**	**151.778**	**109.717**
Investimentos	12	604.915	565.496	-	-
Imobilizado	13	821.528	806.031	998.941	980.479
Intangível	14	736.907	585.785	763.436	617.107
Direito de uso	15	6.371	8.089	25.022	30.490
Total do ativo não circulante		**2.221.989**	**1.973.447**	**1.939.177**	**1.737.793**
Total do ativo		**4.185.322**	**3.587.193**	**4.243.463**	**3.635.027**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Passivo circulante					
Fornecedores	16	269.231	228.577	298.119	266.258
Fornecedores partes relacionadas	23	32.917	42.538	770	119
Empréstimos e financiamentos	17	23.609	85.144	23.609	94.494
Debêntures	18	170.065	184.027	170.065	184.027
Obrigações tributarias	20	19.496	20.415	19.969	20.822
Impostos de renda e contribuição social a recolher	11	5.659	-	23.544	33
Obrigações trabalhistas	19	77.738	57.116	93.082	68.384
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	114.438	100.000	114.438	100.000
Arrendamentos a pagar	15	2.387	2.771	6.570	7.072
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	1.343	-	1.410
Outros passivos circulantes	22	27.468	12.926	41.710	25.829
Total do passivo circulante		**743.008**	**734.857**	**791.876**	**768.448**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	600.000	-	600.000	-
Debêntures	18	116.667	283.333	116.667	283.333
Obrigações tributarias	20	1.315	862	1.315	862
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	41.078	15.654	44.812	17.364
Arrendamentos a pagar	15	6.563	8.200	23.999	30.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	241.371	221.981	241.371	221.981
Outras obrigações trabalhistas	19	1.840	3.739	1.906	3.970
Outros passivos não circulantes	22	46.862	46.803	52.716	53.119
Total do passivo não circulante		**1.055.696**	**580.572**	**1.082.786**	**610.637**
Total do Passivo		**1.798.704**	**1.315.429**	**1.874.662**	**1.379.285**
Patrimônio líquido					
Capital social	26	1.716.609	1.716.609	1.716.609	1.716.609
Ações em tesouraria		(42.891)	(42.891)	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros		722.430	612.278	722.430	612.278
Ajuste de avaliação patrimonial		(9.530)	(14.232)	(9.530)	(14.232)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		**2.386.618**	**2.271.764**	**2.386.618**	**2.271.764**
Participação de não controladores		-	-	(17.817)	(16.022)
Total do patrimônio líquido				2.368.801	**2.255.742**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.185.322**	**3.587.193**	**4.243.463**	**3.635.027**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora				Consolidado			
	Notas	Nove meses findos em 30/09/2026	Três meses findos em 30/09/2026	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2026	Três meses findos em 30/09/2026	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025
Receita operacional líquida	27	1.258.401	443.144	1.179.835	432.579	1.427.911	506.342	1.313.019	475.196
Custo das mercadorias e produtos vendidos	28	(763.377)	(260.214)	(721.251)	(262.511)	(816.888)	(287.574)	(783.651)	(282.462)
Lucro bruto		**495.024**	**182.930**	**458.584**	**170.068**	**611.023**	**218.768**	**529.368**	**192.734**
Despesas comerciais	29	(112.963)	(39.278)	(98.298)	(36.057)	(139.553)	(48.989)	(119.680)	(42.640)
Despesas administrativas	29	(104.367)	(34.284)	(101.358)	(32.889)	(158.392)	(53.826)	(133.242)	(47.527)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	29	(34.513)	(8.515)	30.340	(9.214)	(36.691)	(8.151)	29.405	(10.980)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial		16.187	4.198	11.570	(3.736)	-	-	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas		**(235.656)**	**(77.879)**	**(157.746)**	**(81.896)**	**(334.636)**	**(110.966)**	**(223.517)**	**(101.147)**
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		**259.368**	**105.051**	**300.838**	**88.172**	**276.387**	**107.802**	**305.851**	**91.587**
Receitas financeiras	30	69.021	33.489	114.054	102.328	76.422	35.935	122.759	106.520
Despesas financeiras	30	(142.229)	(56.189)	(88.168)	(57.669)	(147.795)	(56.380)	(84.327)	(59.774)
Resultado financeiro		**(73.208)**	**(22.700)**	**25.886**	**44.659**	**(71.373)**	**(20.445)**	**38.432**	**46.746**
Lucro antes dos impostos		**186.160**	**82.351**	**326.724**	**132.831**	**205.014**	**87.357**	**344.283**	**138.333**
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(5.659)	(5.519)	(22.775)	(7.871)	(23.393)	(11.768)	(32.986)	(8.506)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(17.849)	(7.340)	(45.244)	(20.539)	(20.821)	(6.614)	(51.902)	(24.305)
Imposto de renda e contribuição social		**(23.508)**	**(12.859)**	**(68.019)**	**(28.410)**	**(44.214)**	**(18.382)**	**(84.888)**	**(32.811)**
Lucro líquido do período		**162.652**	**69.492**	**258.705**	**104.421**	**160.800**	**68.975**	**259.395**	**105.522**
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		162.652	69.492	258.705	104.421	162.652	69.492	258.705	104.421
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(1.852)	(517)	690	1.101
		162.652	**69.492**	**258.705**	**104.421**	**160.800**	**68.975**	**259.395**	**105.522**
Resultado por ação (em R$)									
Básico		0,70	0,30	1,12	0,45	0,70	0,30	1,12	0,45
Diluído		0,70	0,30	1,12	0,45	0,70	0,30	1,12	0,45

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 setembro 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Nove meses findos em 30/09/2026	Três meses findos em 30/09/2026	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2026	Três meses findos em 30/09/2026	Nove meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2025
Lucro líquido do período	162.652	69.492	258.705	104.421	160.800	68.975	259.396	105.523
Ajuste acumulado de conversão em controladas	4.702	674	(10.529)	(3.289)	4.759	979	(13.277)	(6.024)
Resultado abrangente total	**167.354**	**70.166**	**248.176**	**101.132**	**165.559**	**69.954**	**246.119**	**99.499**
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	167.354	70.166	248.176	101.132	167.354	70.166	248.176	101.132
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(1.795)	(212)	(2.057)	(1.633)
Resultado abrangente total	**167.354**	**70.166**	**248.176**	**101.132**	**165.559**	**69.954**	**246.119**	**99.499**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**1.316.609**	**(42.891)**	**77.907**	**821.416**	**(9.052)**	**2.163.989**	**(13.325)**	**2.150.664**
Lucro líquido do período	-	-	-	258.705	-	**258.705**	690	**259.395**
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(10.529)	**(10.529)**	(2.747)	**(13.276)**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(62.000)	-	**(62.000)**	-	**(62.000)**
Saldos em 30 de setembro de 2025	**1.316.609**	**(42.891)**	**77.907**	**1.018.121**	**(19.581)**	**2.350.165**	**(15.382)**	**2.334.783**
Saldos em 1º de janeiro de 2026	**1.716.609**	**(42.891)**	**92.655**	**519.623**	**(14.232)**	**2.271.764**	**(16.022)**	**2.255.743**
Lucro líquido do período	-	-	-	162.652	-	**162.652**	(1.852)	**160.800**
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	4.702	**4.702**	57	**4.759**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(52.500)	-	**(52.500)**	-	**(52.500)**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**1.716.609**	**(42.891)**	**92.655**	**629.775**	**(9.530)**	**2.386.618**	**(17.817)**	**2.368.801**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	186.160	326.724	205.014	344.284
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	43.530	34.991	59.052	49.219
Baixas no ativo imobilizado e intangível	2.054	23.266	6.071	25.018
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	(2)	-	1.731
Juros sobre arrendamento	756	979	2.061	2.450
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	28.956	410	29.646	455
Encargos sobre debêntures	48.927	51.376	48.927	51.376
Encargos financeiros sobre consórcio	4	497	4	497
Rendimento aplicações, líquido	(47.644)	(15.142)	(47.650)	(21.534)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	-	(13.372)	-	(13.372)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	20.800	7.084	20.800	7.084
Variação cambial ativo financeiro valor justo	-	(46.915)	-	(46.915)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.343)	(192)	(1.410)	(192)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.227	(2.529)	1.227	(2.529)
Resultado da equivalência patrimonial	(16.187)	(11.570)	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	34.405	894	36.014	2.299
Provisão para perdas nos estoques	18.227	11.122	16.463	24.503
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	33.370	8.978	36.121	7.929
Provisão de incentivos de longo prazo	3.395	2.131	3.372	2.131
Atualização monetária depósitos judiciais e contingências	(7.895)	(305)	(9.837)	(1.387)
	348.742	**378.425**	**405.875**	**433.047**
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(57.407)	(57.094)	(76.843)	(61.727)
Estoques	12.010	(84.454)	28.840	(128.712)
Impostos a recuperar	(18.542)	16.211	(20.684)	(3.981)
Outros créditos	13.631	32.679	22.860	23.477
Depósitos judiciais	(6.114)	1.506	(3.518)	2.550
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	25.338	40.504	26.817	(555)
Obrigações trabalhistas	15.328	4.922	19.262	7.481
Obrigações tributárias	4.138	8.813	4.204	8.224
Outras contas a pagar	4.333	(49.582)	3.725	(52.555)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**341.457**	**291.930**	**410.538**	**227.249**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2.866)	(11.118)	(8.042)
Contingências pagas	(1.034)	(2.265)	(1.051)	(2.271)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**340.423**	**286.799**	**398.369**	**216.936**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(314.939)	129.687	(360.417)	206.431
Adições ao imobilizado	(70.603)	(160.951)	(82.446)	(168.834)
Redução de capital	-	45.355	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	(19.241)	(63.269)	-	-
Repasses ao ICT - projetos de desenvolvimento	(29.512)	-	(31.607)	-
Adições ao intangível	(153.145)	(117.060)	(153.167)	(120.376)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	**(587.440)**	**(166.238)**	**(627.637)**	**(82.779)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(29.439)	(47.300)	(29.439)	(47.300)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(2.686)	(2.366)	(5.602)	(5.790)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(756)	(979)	(2.061)	(2.450)
Captação de empréstimos e financiamentos	600.000	46.408	600.000	51.498
Crédito rotativo bancário	-	-	-	(1.871)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(83.053)	-	(92.105)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(7.438)	-	(8.426)	-
Pagamento de debentures - principal	(166.667)	(50.000)	(166.667)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(62.888)	(60.826)	(62.888)	(60.826)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**247.073**	**(115.063)**	**232.812**	**(116.739)**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**56**	**5.498**	**3.544**	**17.418**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	30.470	24.789	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.660	(7.532)
Caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro	**30.526**	**30.287**	**51.805**	**43.203**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**56**	**5.498**	**3.544**	**17.418**

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas	**1.293.699**	**1.301.009**	**1.461.031**	**1.484.346**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.354.792	1.270.024	1.524.302	1.403.208
Outras (despesas) receitas, líquidas	(26.688)	31.956	(27.257)	83.434
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(34.405)	(971)	(36.014)	(2.296)
Insumos adquiridos de terceiros	**(713.128)**	**(672.615)**	**(744.768)**	**(766.228)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(561.986)	(534.536)	(551.132)	(588.917)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(151.142)	(138.079)	(193.636)	(177.311)
Valor adicionado bruto	**580.571**	**628.394**	**716.263**	**718.118**
Depreciação e amortização	(43.530)	(34.992)	(59.052)	(49.218)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**537.041**	**593.402**	**657.211**	**668.900**
Valor adicionado recebido em transferência	**83.551**	**125.624**	**74.766**	**122.759**
Resultado de participações societárias	16.187	11.570	-	-
Receita financeira (inclui variação cambial)	67.364	114.054	74.766	122.759
Valor adicionado total a distribuir	**620.592**	**719.026**	**731.977**	**791.659**
Pessoal	**196.992**	**182.166**	**275.804**	**238.812**
Remuneração direta	155.500	130.506	202.510	178.856
Benefícios	23.132	35.681	50.359	43.977
FGTS	18.360	15.979	22.935	15.979
Impostos, taxas e contribuições	**119.700**	**188.163**	**143.285**	**206.303**
Federais	47.877	106.110	68.582	122.978
Estaduais	68.593	74.086	71.473	75.358
Municipais	3.230	7.967	3.230	7.967
Remuneração de capitais de terceiros	**141.248**	**89.992**	**152.088**	**87.149**
Juros	81.988	47.560	82.767	47.866
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	56.175	39.240	67.015	35.002
Aluguéis	3.085	3.192	2.306	4.281
Remuneração de capitais próprios	**162.652**	**258.705**	**160.800**	**259.395**
Juros sobre capital próprio	52.500	62.000	52.500	62.000
Lucro retido do período	110.152	196.705	110.152	196.705
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(1.852)	690
Valor adicionado total distribuído	**620.592**	**719.026**	**731.977**	**791.659**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1.| Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Blau”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas (“Grupo”) consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador, Argentina, Estados Unidos e México via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 10 de novembro de 2026.

2.|Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias (“demonstrações financeiras”) individuais e consolidadas do Grupo, referente ao período findo em 30 de setembro de 2026, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A partir de 2026, os repasses de recursos ao Instituto de Ciências e Tecnologia – “ICT”, destinados ao financiamento de projetos de desenvolvimento, passaram a ser apresentados nas atividades de investimento, conforme item 16 do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os valores relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 permanecem apresentados nas atividades operacionais. Com base nas análises e revisões realizadas, a Administração concluiu que o efeito dessa reclassificação é imaterial para as demonstrações financeiras anteriormente divulgadas, uma vez que não altera o balanço patrimonial, o resultado do período nem a variação líquida de caixa e equivalentes de caixa da Companhia.

2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle obtido é quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as

atividades pertinentes da investida);

- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder emrelação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos epassivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2026

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

				%	
Nome	Principal atividade	País sede	Método	2026	2025
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	**Direto**	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	**Direto**	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Chile	**Indireto**	1	1
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Peru	**Indireto**	1	1
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	**Indireto**	1	1
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos	Equador	**Indireto**	1	1
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	**Direto**	100	100
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda.	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	**Direto**	100	100
Blau Mexicana de Medicamentos	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	México	**Direto**	99	-

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Argentina, México e Plex estão em fase pré-operacional.

Controlador do Grupo
O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que, em 30 de setembro de 2026, detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2025: 82,50%).

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S
Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofármacos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 80 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A
Sediada na cidade de Montevidéu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Uruguaio.

Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX – Plasma Experts Corp.
Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma.
Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2024 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderhill de 66,00% para 85%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo
O Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo (“Bergamo”) é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos. Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Em janeiro de 2025, a Blau realizou uma operação de “drop down” junto ao Laboratório Químico Farmacêutico

Bergamo, transferindo parte dos ativos e passivos da filial Caucaia a valores contábeis, refletindo em seu investimento do Balanço Patrimonial a parcela incorporada no valor de R$ 73.954. Esta operação não envolve saída de caixa, apenas transferência de ativos e passivos entre as empresas.

Contas	Valor
Estoques	43.487
Tributos a recuperar	1.869
Imobilizado	31.389
Obrigações trabalhistas	(2.791)
Total incorporado	**73.954**

e) Blau Mexicana de Medicamentos

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Santiago de Querétaro, no México, constituída pela Companhia dentro de sua política de expansão em janeiro de 2025, que comercializa medicamentos farmacêuticos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora, e encontra-se em fase pré-operacional.

3. | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 11.

- **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 31 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 14.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.| Caixa e equivalentes de caixa

4.1 | Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

4.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários	30.526	30.470	51.805	45.601
Total caixa e equivalentes de caixa	**30.526**	**30.470**	**51.805**	**45.601**

5.| Aplicações financeiras

5.1 | Política contábil

O Grupo classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

5.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	616.059	145.302	689.063	181.228
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	252.720	381.694	267.689	388.257
Total aplicações financeiras	**868.779**	**526.996**	**956.752**	**569.485**

(a) Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 51.668 mil em 30.09.26 (US$ 69.369 mil em 31.12.25)

Em 30 de setembro de 2026, a remuneração média da carteira da controladora foi de 96,70% do CDI, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira (LF), Letra de Arrendamento Mercantil (LAM), Operações Compromissadas, Bonds Corporativos e Títulos Americano. A alocação foi distribuída com 33,1% em CDBs, 0,5% em LF, 3,6% em LAM, 33,8% em Operações Compromissadas, 24,8% em bonds corporativos e 4,3% em Títulos Americano.

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média da carteira da controladora foi de 102,16% do CDI, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira e Títulos do Tesouro Americano. A alocação foi distribuída com 8% em Operação Compromissada, 12% em CDBs, 13% Letra Financeira, 42% em bonds corporativos e 25% em Títulos Americanos.

6.| Contas a receber de clientes

6.1 | Política contábil

A Companhia realiza, de forma recorrente, cessões de recebíveis de determinados clientes a instituições financeiras, sem direito de regresso ou coobrigação, transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos cedidos, os quais são baixados do balanço patrimonial na data da cessão. Os recebíveis elegíveis à cessão são mantidos em modelo de negócio cujo objetivo é tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto a venda e, portanto, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em razão de seu curto prazo, o valor justo aproxima-se do valor contábil. Os demais recebíveis são mensurados ao custo amortizado.

6.2| Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de aging list. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. o Grupo aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas EAD - Exposição no momento de default (valor da transação exposta ao risco de crédito), PD - Probabilidade de default (probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações) e LGD - Perda do montante que entrou em default (valor não recuperado em caso de default). A provisão é determinada com base na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do aging list do contas a receber.

6.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Clientes no país	**370.089**	396.845	**545.788**	487.520
Clientes no exterior	**1.237**	2.940	**4.731**	7.239
Total	**371.326**	**399.785**	**550.519**	**494.759**
Perdas de crédito esperadas	(47.929)	(31.652)	**(52.655)**	(36.287)
Total Contas a receber de clientes	**323.397**	**368.133**	**497.864**	458.472

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia realizou cessão sem coobrigação de direitos creditórios ao Banco Daycoval S.A., *conforme nota 6.1, de alguns títulos antes do vencimento* no montante bruto de R$ 50.000, pelo preço líquido de R$ 49.066. Em razão da transferência total dos riscos e benefícios *sem direito de regresso* associados aos créditos cedidos, especialmente do risco de crédito dos devedores, a Companhia procedeu à baixa dos respectivos saldos de contas a receber. A diferença entre o valor contábil dos recebíveis cedidos e o valor recebido, no montante de R$ 934, foi reconhecida no resultado como despesa financeira.

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados:

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	295.351	322.464	11.251	17.398	306.602	339.862
Vencidas	**43.209**	**40.348**	**21.515**	**19.575**	**64.724**	**59.923**
De 1 a 30 dias	6.600	6.237	2.588	6.212	9.188	12.449
De 31 a 60 dias	3.915	2.833	1.815	481	5.730	3.314
De 61 a 180 dias	6.027	8.393	10.819	1.917	16.846	10.310
Acima de 181 dias	26.667	22.885	6.293	10.965	32.960	33.850
Clientes	**338.560**	**362.812**	**32.766**	**36.973**	**371.326**	**399.785**
Perdas de crédito esperadas	(44.601)	(30.040)	(3.328)	(1.612)	(47.929)	(31.652)
Total	**293.959**	**332.772**	**29.438**	**35.361**	**323.397**	**368.133**

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	349.015	340.572	83.895	6.235	432.910	346.807
Vencidas	**63.041**	**96.876**	**54.568**	**51.076**	**117.609**	**147.952**
De 1 a 30 dias	12.493	19.200	7.271	13.320	19.764	32.520
De 31 a 60 dias	8.277	27.956	9.592	1.996	17.869	29.952
De 61 a 180 dias	12.334	21.971	30.390	9.266	42.724	31.237
Acima de 181 dias	29.937	27.749	7.315	26.494	37.252	54.243
Clientes	**412.056**	**437.448**	**138.463**	**57.311**	**550.519**	**494.759**
Perdas de crédito esperadas	(48.888)	(34.509)	(3.767)	(1.778)	(52.655)	(36.287)
Total	**363.168**	**402.939**	**134.696**	**55.533**	**497.864**	**458.472**

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(31.652)	(31.317)	(36.287)	(33.581)
Constituição do exercício (c)	(34.405)	(1.429)	(36.014)	(3.800)
Baixa efetiva do exercício	18.128	1.094	19.646	1.094
Saldo final	**(47.929)**	**(31.652)**	**(52.655)**	**(36.287)**

c) O aumento se deve principalmente a baixa efetiva do cliente S3 Med em Recuperação Judicial (R$ 17.265) e as Provisões de Perda Esperada aos clientes Nord Produtos em Saúde (R$ 12.753), Grupo Global (R$ 1.795) e Hospdrogas (R$ 591) reconhecidas em agosto de 2026.

Em 30 de setembro de 2026, 1 (um) cliente do segmento público representou 19 % do saldo de contas a receber

consolidado R$ 103.000. No segmento privado não há exposição maior que 10%. A Administração monitora essa concentração por meio de análise periódica de crédito, limites por cliente e acompanhamento do histórico de recebimentos e entende que o risco de crédito associado é baixo, considerando o histórico de adimplência / rating desses clientes.

7.| Estoques

7.1| Política contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

7.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Produtos acabados	146.808	131.350	270.724	264.635
Produtos semiacabados e em elaboração	119.612	97.213	146.174	119.454
Matérias primas e embalagens	193.597	241.068	224.897	282.832
Material de desenvolvimento	28.538	26.853	37.659	35.396
Importações em andamento	50.596	40.634	56.076	44.041
Outros	14.219	9.140	17.174	16.065
Provisão para redução ao valor recuperável	(51.387)	(33.160)	(84.752)	(68.289)
Total	**501.983**	**513.098**	**667.952**	**694.134**

7.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(33.160)	(27.160)	(68.289)	(49.709)
Constituição do período	(18.227)	(18.215)	(16.463)	(47.905)
Baixa	-	12.215	-	29.325
Saldo final	**(51.387)**	**(33.160)**	**(84.752)**	**(68.289)**

8. | Tributos a recuperar

8.1| Política contábil

O Grupo registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS e IVA: Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses tributos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos

créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em "a recolher", quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

8.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante				
ICMS (a)	403	2.102	6.050	8.590
ICMS CIAP	577	654	577	654
IPI	722	689	1.124	956
PIS	86	95	444	696
COFINS	448	264	2.096	3.122
IVA/IRAE (b)	-	-	12.895	12.897
PIS/COFINS (c)	26.886	-	26.886	-
IRPJ/CSLL	16.342	23.393	35.623	27.182
Outros	1.573	1.298	1.652	1.330
Total	47.037	28.495	87.347	55.427
Circulante	46.460	27.841	86.770	54.773
Não circulante	577	654	577	654
Total	47.037	28.495	87.347	55.427

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referentes aos tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R$ 1.869 através de operação de "drop down".

(b) Saldos referentes a IVA (Imposto sobre o valor agregado) e IRAE (Imposto as rendas e atividades econômicas), principais fontes de arrecadação nas transações nas subsidiarias Blau Uruguai e Blau Colômbia.

(c) Refere-se principalmente ao complemento dos créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições e de créditos sobre outros insumos com base no critério da essencialidade. Os créditos foram registrado em "Outras Receitas Operacionais" (Nota 29). A Companhia estima compensá-los integralmente até 31 de dezembro de 2026.

8.3| Expectativa de realização

A expectativa de realização dos tributos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar em 30 de setembro de 2026:

Expectativa de realização	Controladora	Consolidado
2026	26.886	32.936
2027	20.151	54.411
Total	47.037	87.347

9.| Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores	15.391	50.554	21.432	63.483
Instituto de Ciência e Tecnologia - (ICT) (i)	45.262	-	47.357	-
Adiantamentos a funcionários	1.698	3.010	1.756	3.307
Despesas antecipadas	2.690	2.838	2.861	4.822
Contas a receber Reembolso Bergamo	-	-	3.086	2.962
Consórcios (ii)	7.592	-	7.592	-
Outros créditos	732	1.092	3.985	4.758
Total	**73.365**	**57.494**	**88.069**	**79.332**
Circulante	36.114	57.445	43.133	74.770
Não Circulante	37.251	49	44.936	4.562
Total Outros Créditos	**73.365**	**57.494**	**88.069**	**79.332**

(i) *Em 30 de setembro de 2026, a Companhia mantinha saldo com adiantamentos de R$ 47.357 referente a valores antecipados a Instituições Cientificas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) para execução de projetos com desenvolvimento de produtos.*

(ii) *O montante de R$ 7.592 refere-se à carta de crédito de consórcio de veículos contratada junto ao Banco Santander em abril de 2026, conforme as condições estabelecidas no contrato de consórcio.*

10.| Outros ativos financeiros

10.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde podem se tornar participações societárias em entidades não listadas.

10.2 | Composição

Em 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R$ 265.155 para a Prothya Biosolutions Belgium B.V. conforme contrato de empréstimo conversível ("Convertible Loan Agreement"), que possibilita a conversão em ações da Prothya a um preço previamente estabelecido, por opção da Blau, desde que atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais em 2 períodos trimestrais consecutivos. A Companhia avaliou a transação e classificou o valor como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya.

Em julho de 2025, a Blau comunicou a decisão de não exercer a opção de conversão do empréstimo em capital da Prothya, dados que os resultados operacionais da investida não atenderem às condições contratuais necessárias para a conversão.

Em 17 de outubro de 2025, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 9 de julho de 2025, a Blau comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o recebimento, em 16 de outubro de 2025, do valor referente ao desinvestimento na Prothya.

O saldo recebido corresponde a R$ 330.536, incluindo variação cambial e juros acumulados.

11.| Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

11.1| Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas

do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

11.2| Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisão de perdas em estoque	17.753	11.507	28.980	16.166
Provisão para contingências	13.966	5.322	14.186	5.322
Provisão para perdas esperadas com clientes	8.286	3.227	8.570	3.309
Provisão para despesas	18.104	9.366	20.228	13.339
Depreciação	11.796	9.539	11.555	9.388
Cut-Off (Clientes)	5.916	5.522	6.205	9.029
Outros	1.679	1.314	2.820	1.339
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	58.971	65.702
Ativo não circulante	**77.500**	**45.797**	**151.515**	**123.594**
Saldo inicial do ativo diferido	(45.797)	(43.471)	(123.594)	(126.637)
Variação no resultado do exercício	**31.703**	**2.326**	**27.921**	**(3.043)**

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(207.138)	(164.192)	(207.138)	(164.192)
Benefício fiscal sobre ágio	(37.918)	(32.230)	(37.918)	(32.230)
Juros capitalizados sobre debentures	(21.968)	(21.965)	(21.968)	(21.965)
Cut-Off (TAX and CPV)	(4.749)	(3.596)	(4.904)	(4.636)
Outros	(6.107)	(4.804)	(6.139)	(3.764)
Passivo não circulante	**(318.871)**	**(267.778)**	**(319.058)**	**(267.778)**
Saldo inicial do passivo diferido	267.778	213.672	267.778	212.324
Variação no resultado do exercício	**(51.093)**	**(54.106)**	**(51.280)**	**(55.454)**
Outros (i)	1.541	-	2.538	(29)
Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do exercício	**(17.849)**	**(51.780)**	**(20.821)**	**(58.526)**

(i) Benefício fiscal do auto de regularização com base na Lei 14.740/23, no valor de R$ 1.541.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no ativo não circulante	77.500	45.797	151.515	123.594
Saldo no passivo não circulante	(318.871)	(267.778)	(319.058)	(267.778)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	**(241.371)**	**(221.981)**	**(167.543)**	**(144.184)**

Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	186.160	326.725	205.014	344.283
Alíquota estatutária	*34,00%*	*34,00%*	*34,00%*	*34,00%*
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	**63.294**	**111.087**	**69.705**	**117.056**
Despesa Teórica IR/CS				
Diferenças Permanentes não Tributáveis	(8.003)	(5.694)	10.640	3.465
Equivalência Patrimonial	(5.625)	(4.114)	-	-
Juros Sobre Capital Próprio	(17.850)	(21.080)	(17.850)	(21.080)
Incentivo Fiscal - Lei do Bem	(6.167)	(10.795)	(6.167)	(10.795)
Prejuízo Fiscal - Bergamo	-	-	(6.113)	(3.859)
Diferença Alíquota Subsidiárias	-	-	(3.162)	1.485
Outros	(2.141)	(1.385)	(2.839)	(1.385)
Despesa Efetiva de IR/CS	**23.508**	**68.019**	**44.214**	**84.887**
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	12,63%	20,82%	21,57%	24,66%
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(5.659)	(22.775)	(23.393)	(32.986)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(17.849)	(45.244)	(20.821)	(51.902)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	**(23.508)**	**(68.019)**	**(44.214)**	**(84.887)**

12.| Investimentos

12.1| Política contábil

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;

- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e

- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

12.2 | Composição

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Investimento em controladas	592.962	552.833
Mais valia de ativos – aquisição Bergamo	11.953	12.663
Total	**604.915**	**565.496**

12.3 |Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colombia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Blau México	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	**44.262**	**50.913**	**61.830**	**301.103**	**-**	**458.108**
Equivalência patrimonial	2.673	(4.488)	(25.726)	37.566	-	10.025
Ajuste de conversão	1.400	(6.774)	193	-	-	(5.181)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	28.420	46.414	-	58	74.892
Mais valia de ativos	-	-	-	(948)	-	(948)
Aumento de capital	-	-	-	73.954	-	73.954
Redução de capital	-	-	-	(45.355)	-	(45.355)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2025	**48.335**	**68.071**	**82.711**	**366.320**	**58**	**565.496**

Equivalência patrimonial	6.480	(5.844)	(18.733)	34.446	(162)	16.187
Ajuste de conversão	3.488	(617)	1.837	-	(6)	4.702
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	-	18.978	-	263	19.241
Mais valia de ativos	-	-	-	(711)	-	(711)
Saldo do investimento em 30 de setembro de 2026	**58.303**	**61.610**	**84.793**	**400.055**	**153**	**604.915**

Empresas controladas em 2026	Controle	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Total Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimonio liquido	Receita Operacional	Lucro/(Prejuízo) do período
Blau Colômbia	Direto	100%	62.755	5.725	68.480	16.320	-	52.159	54.035	6.480
Blau Uruguai	Direto	100%	100.319	60.749	161.068	96.834	1.225	63.009	82.968	(5.844)
Plex Plasma	Direto	100%	41.000	51.163	92.163	5.093	22.065	65.006	-	(18.733)
Blau México	Direto	99%	151	2	153	-	-	153	-	(162)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	326.971	185.438	512.409	120.506	3.800	388.103	447.278	34.446

13.| Imobilizado

13.1| Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Edificações	25 a 50
Máquinas e equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2025, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC – Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro 2025, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

13.2| Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Custo					
Imóveis e terrenos	206.495	-	59.805	(9.993)	256.307
Benfeitorias	11.988	-	6.386	-	18.374
Máquinas e equipamentos	198.046	-	87.237	(29.160)	256.123
Veículos	13.127	-	1.044	(108)	14.063
Móveis e utensílios	15.669	-	2.215	(799)	17.085
Instalações em uso	50.899	-	1.408	(2.121)	50.186
Equipamentos de informática	16.286	-	4.167	(589)	19.864
Imobilizado em andamento	281.466	225.147	(162.262)	(17.235)	327.116
Adiantamentos de bens para entrega futura	16.158	24.308	-	(26.573)	13.893
Custo total	**810.134**	**249.455**	**-**	**(86.578)**	**973.011**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Imóveis	4%	(19.939)	(4.981)	(48)	1.581	(23.387)
Benfeitorias	4%	(6.071)	(1.699)	-	-	(7.770)
Máquinas e equipamentos	10%	(84.660)	(16.895)	4	15.064	(86.487)
Veículos	20%	(4.629)	(2.383)	-	36	(6.976)
Móveis e utensílios	10%	(6.661)	(1.273)	(194)	463	(7.665)
Instalações em uso	10%	(20.041)	(4.311)	241	1.128	(22.983)
Equipamentos de informática	20%	(9.525)	(2.652)	(3)	468	(11.712)
Total depreciação acumulada		**(151.526)**	**(34.194)**	**-**	**18.740**	**(166.980)**
Imobilizado líquido		**658.608**	**215.261**	**-**	**(67.838)**	**806.031**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Custo						
Imóveis e terrenos	282.467	872	67.244	(155)	100	350.528
Benfeitorias	37.561	110	8.540	(325)	330	46.216
Máquinas e equipamentos	283.523	974	96.341	(3.730)	(3)	377.105
Veículos	13.295	327	1.044	(108)	(8)	14.550
Móveis e utensílios	21.602	74	2.222	(132)	(6)	23.760
Instalações em uso	54.273	-	1.632	(1)	-	55.904
Equipamentos de informática	20.150	774	4.430	(477)	(67)	24.810
Imobilizado em andamento	296.259	234.561	(181.453)	(13.817)	(339)	335.211
Adiantamentos de bens para entrega futura	16.158	24.347	-	(26.612)	-	13.893
Outros ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	**1.040.579**	**262.039**	**-**	**(45.357)**	**7**	**1.257.268**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Imóveis	4%	(34.269)	(7.533)	833	-	(130)	(41.099)
Benfeitorias	4%	(7.404)	(2.665)	(881)	-	297	(10.653)
Máquinas e equipamentos	10%	(137.184)	(23.679)	37	2.035	(73)	(158.864)
Veículos	20%	(5.062)	(2.445)	-	36	(13)	(7.484)
Móveis e utensílios	10%	(9.483)	(1.719)	(194)	69	(12)	(11.339)
Instalações em uso	10%	(21.692)	(6.006)	241	1	6	(27.450)
Equipamentos de informática	20%	(13.382)	(4.242)	(36)	376	12	(17.272)
Outros ativos	10%	(1.680)	(948)	-	-	-	(2.628)
Total depreciação acumulada		**(230.156)**	**(49.237)**	**-**	**2.517**	**87**	**(276.789)**
Imobilizado líquido		**810.423**	**212.802**	**-**	**(42.840)**	**94**	**980.479**

	Controladora				
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/09/2026
Custo					
Imóveis e terrenos	256.307	-	9.018	-	265.325
Benfeitorias	18.374	-	1.315	-	19.689
Máquinas e equipamentos	256.123	-	32.084	(2.116)	286.091
Veículos	14.063	-	(1.003)	(435)	12.625
Móveis e utensílios	17.085	-	1.414	(24)	18.475
Instalações em uso	50.186	-	6.258	-	56.444
Equipamentos de informática	19.864	-	4.499	(376)	23.987
Imobilizado em andamento	327.116	71.568	(66.676)	-	332.008
Adiantamento bens entrega futura	13.893	4.228	(12.622)	-	5.499
Custo total	**973.011**	**75.796**	**(25.713)**	**(2.951)**	**1.020.143**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 30/09/2026
Imóveis	4%	(23.387)	(4.640)	(5.004)	-	(33.031)
Benfeitorias	4%	(7.770)	(1.546)	-	-	(9.316)
Máquinas e equipamentos	10%	(86.487)	(17.210)	104	278	(103.315)
Veículos	20%	(6.976)	(1.361)	-	245	(8.092)
Móveis e utensílios	10%	(7.665)	(1.104)	-	20	(8.749)
Instalações em uso	10%	(22.983)	(3.957)	5.074	-	(21.866)
Equipamentos de informática	20%	(11.712)	(2.714)	(174)	354	(14.246)
Total depreciação acumulada		**(166.980)**	**(32.532)**	**-**	**897**	**(198.615)**
Imobilizado líquido		**806.031**	**43.264**	**(25.713)**	**(2.054)**	**821.528**

(i) O valor de R$ 25.713 é composto por R$19.122 referente à materiais de consumo que foram ajustados ao estoque e R$5.881 referente à transferência entre as notas 14 Intangível e R$710 nota 15 Direito de uso.

Consolidado

	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência (i)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2026
Custo						
Imóveis e terrenos	350.528	-	12.126	-	434	363.088
Benfeitorias	46.216	-	1.315	-	(105)	47.426
Máquinas e equipamentos	377.105	787	34.480	(2.310)	42	410.104
Veículos	14.550	-	(1.003)	(434)	(25)	13.088
Móveis e utensílios	23.760	36	1.414	(23)	(221)	24.966
Instalações em uso	55.904	-	6.667	-	-	62.571
Equipamentos de informática	24.810	156	4.772	(378)	173	29.533
Imobilizado em andamento	335.211	77.474	(68.222)	(9)	128	344.582
Adiantamento bens entrega futura (i)	13.893	9.897	(16.527)	-	-	7.266
Mais Valia de Ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	**1.257.268**	**88.350**	**(24.978)**	**(3.154)**	**426**	**1.317.912**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2026
Imóveis	4%	(41.099)	(6.790)	(4.993)	-	(14)	(52.896)
Benfeitorias	4%	(10.653)	(2.678)	-	-	214	(13.117)
Máquinas e equipamentos	10%	(158.864)	(22.433)	69	921	66	(180.241)
Veículos	20%	(7.484)	(1.404)	-	245	12	(8.631)
Móveis e utensílios	10%	(11.339)	(1.409)	9	20	25	(12.694)
Instalações em uso	10%	(27.450)	(5.205)	5.089	-	-	(27.566)
Equipamentos de informática	20%	(17.272)	(3.380)	(174)	357	(18)	(20.487)
Mais Valia de Ativos	10%	(2.628)	(711)	-	-	-	(3.339)
Total depreciação acumulada		**(276.789)**	**(44.010)**	**-**	**1.543**	**285**	**(318.971)**
Imobilizado líquido		**980.479**	**44.340**	**(24.978)**	**(1.611)**	**711**	**998.941**

(ii) O valor de R$ 24.978 é composto por R$19.122 referente à materiais de consumo que foram ajustados ao estoque e R$5.920 referente à transferência com a nota 14 Intangível e R$ (64) com a nota 15 Direito de uso.

13.3 | Imobilizado em andamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Máquinas e equipamentos em andamento	119.832	118.652	127.052	125.169
Ampliação industrial e Instalações em andamento	212.176	208.463	217.530	210.042
Total	332.008	327.115	344.582	335.211

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

14. | Intangível

14.1 | Política contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor

contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

14.2|Vida útil e amortização

Denominação da classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

14.3 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 31/12/2025
Custo					
Software	16.825	-	6.148	(180)	22.793
Marcas	881	-	-	(2)	879
Registros sanitários	33.083	-	20.582	-	53.665
Desenvolvimento de novos produtos	282.259	148.394	(26.730)	(5.253)	398.670
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	**469.381**	**148.394**	**-**	**(5.435)**	**612.340**
Amortização acumulada					
Software	(11.662)	(5.311)	1.312	178	(15.483)
Registros sanitários	(3.779)	(1.211)	2.460	-	(2.530)
Desenvolvimento de novos produtos	-	(4.770)	(3.772)	-	(8.542)
Total amortização acumulada	**(15.441)**	**(11.292)**	**-**	**178**	**(26.555)**
Intangível líquido	**453.940**	**137.102**	**-**	**(5.257)**	**585.785**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Custo						
Software	18.738	7.985	6.165	(3.619)	100	29.369
Marcas	955	2	62	(1)	-	1.018
Registros sanitários	55.784	328	12.906	(18)	(7.510)	61.490
Desenvolvimento de novos produtos	282.418	148.394	(19.133)	(5.252)	-	406.427
Goodwill	151.655	-	-	-	-	151.655
Direito de superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	149	-	-	(149)	-	-
Total Custo	**509.859**	**156.709**	**-**	**(9.039)**	**(7.410)**	**650.119**
Amortização acumulada						
Software	(13.087)	(6.255)	(7.021)	1.714	4	(24.645)
Registros sanitários	(8.588)	(1.741)	10.793	-	-	464
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	(4.770)	(3.772)	(152)	-	(8.831)
Outros	(301)	-	-	301	-	-
Total amortização acumulada	**(22.113)**	**(12.766)**	**-**	**1.863**	**4**	**(33.012)**
Intangível líquido	**487.746**	**143.943**	**-**	**(7.176)**	**(7.406)**	**617.107**

	Controladora			
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transf.	Saldo 30/09/2026
Custo				
Software	22.793	-	6.019	28.812
Marcas	879	-	-	879
Registros sanitários	53.666	-	-	53.666
Desenvolvimento de novos produtos	398.670	153.145	(138)	551.677
Goodwill	136.172	-	-	136.172
Produtos desenvolvidos	160	-	-	160
Total do custo	**612.340**	**153.145**	**5.881**	**771.366**
Amortização acumulada				
Software	(15.483)	(3.264)	-	(18.747)
Registros sanitários	(2.530)	(889)	-	(3.419)
Desenvolvimento de novos produtos	(8.542)	(3.751)	-	(12.293)
Total amortização acumulada	**(26.555)**	**(7.904)**	**-**	**(34.459)**
Intangível líquido	**585.785**	**145.241**	**5.881**	**736.907**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transf. (i)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 30/09/2026
Custo						
Software	29.369	-	6.058	-	206	35.633
Marcas	1.018	2	-	-	9	1.029
Registros sanitários	61.490	20	-	(19)	572	62.063
Desenvolvimento de novos produtos	406.427	153.145	(138)	(7.597)	-	551.837
Goodwill	151.655	-	-	-	140	151.795
Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Total Custo	**650.119**	**153.167**	**5.920**	**(7.616)**	**927**	**802.517**
Amortização acumulada	-					
Software	(24.645)	(4.278)	(199)	-	(92)	(29.214)
Registros sanitários	464	(1.151)	199	-	47	(441)
Desenvolvimento de novos produtos	(8.831)	(3.751)	-	3.156	-	(9.426)
Total amortização acumulada	**(33.012)**	**(9.180)**	**-**	**3.156**	**(45)**	**(39.081)**
Intangível líquido	**617.107**	**143.987**	**5.920**	**(4.460)**	**882**	**763.436**

(i) O valor de R$ 5.920 é referente à transferência entre as notas 13 Imobilizado.

15.| Arrendamento a pagar e direito de uso

15.1|Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa

incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

— Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

— Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

— Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

— O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

15.2|Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2024	10.386	34.772
Adições/ remensuração	863	6.047
Baixa	(113)	(2.539)
Depreciação	(3.047)	(7.409)
Ajuste de conversão	-	(381)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**8.089**	**30.490**
Adições/ remensuração	710	359
Baixa	(45)	(121)
Depreciação	(2.383)	(4.994)
Ajuste de conversão	-	(712)
Saldo 30 de setembro de 2026	**6.371**	**25.022**

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2024	**13.436**	**41.978**
Adições/ remensuração	867	4.395
Baixa	(115)	(571)
Pagamento de principal	(3.217)	(7.023)
Pagamento de juros	(1.271)	(2.915)
Juros Incorridos	1.271	2.915
Ajuste de conversão	-	(1.500)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**10.971**	**37.280**
Adições/ remensuração	710	359
Baixa	(45)	(121)
Pagamento de principal	(2.686)	(5.602)
Pagamento de juros	(756)	(2.061)
Juros Incorridos	756	2.061
Ajuste de conversão	-	(1.347)
Saldo 30 de setembro de 2026	**8.950**	**30.569**

d) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento, em 30 de setembro de 2026 - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2027	403	997
2028	1.709	5.421
2029	1.684	5.371
2030	1.627	5.262
Mais de 5 anos	1.140	6.948
Total	**6.563**	**23.999**

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado em 30 de setembro de 2026 e de 31 de dezembro 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	Controladora		Consolidado	
Fluxo Real/inflacionado	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento	9.706	12.242	32.630	40.195
Juros	(756)	(1.271)	(2.061)	(2.915)
Total	**8.950**	**10.971**	**30.569**	**37.280**
Fluxo inflacionado				
Passivo de arrendamento	9.941	12.539	33.421	41.170
Juros	(774)	(1.302)	(2.111)	(2.986)
Total	**9.167**	**11.237**	**31.310**	**38.184**

16. | Fornecedores

16.1 | Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

16.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
No país	68.521	82.144	74.784	96.931
No exterior	200.710	146.433	223.335	169.327
Total de fornecedores	269.231	228.577	298.119	266.258

As informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota 31.

17.| Empréstimos e financiamentos

17.1| Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

	Cheque Especial	Finame	Notas Comerciais 1ª emissão	Notas Comerciais 2ª emissão	Controladora	Finame	Consolidado
Saldo em dezembro de 2025	**23.855**	**61.289**	**-**	**-**	**85.144**	**9.350**	**94.494**
Captação com efeito caixa	-	-	350.000	250.000	600.000	-	600.000
Juros pagos	-	(7.438)	-	-	(7.438)	(988)	(8.426)
Juros provisionados	-	5.347	15.200	8.409	28.956	690	29.646
Amortização	(23.855)	(59.198)	-	-	(83.053)	(9.052)	(92.105)
Saldo em setembro de 2026	**-**	**-**	**365.200**	**258.409**	**623.609**	**-**	**623.609**

(a) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo utilizado de crédito rotativo (cheque especial) totalizava R$ 23.855, classificado no passivo circulante em Empréstimos e financiamentos montante referente saldo de cheque especial.

FINAME

Em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento e produtividade de suas plantas fabril, a Blau e a controlada Bergamo realizaram, em 28 de agosto de 2025, a contratação do FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos) no montante R$ 51.953.

As operações de FINAME possuem custo médio de 9,27% a.a.. Com a finalidade de alterar o indexador foram contratadas operações de swap, onde a companhia e sua controlada Bergamo ficam ativa em 9,27% a.a. e ficam passivas em média CDI -0,28% a.a..

As operações de FINAME e os respectivos contratos de SWAP foram integralmente liquidados no vencimento, no mês de setembro 2026.

1ª Emissão Notas Comerciais

No dia 10 de junho de 2026, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, no valor de R$ 350.000, com prazo de vencimento de 24 meses, e remuneração de CDI + 0,97% a.a.

A amortização do principal será em sua totalidade no vencimento, enquanto os pagamentos de juros serão anuais, sem carência.

Os recursos foram destinados para gestão de passivos e/ou propósitos corporativos gerais.

2ª Emissão Notas Comerciais

No dia 25 de junho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 2ª emissão de notas comerciais escriturais, no valor de R$ 250.000, com prazo de vencimento de 24 meses, e remuneração de CDI + 1,05% a.a.

A amortização do principal será em sua totalidade no vencimento, enquanto os pagamentos de juros serão semestrais, sem carência.

A liquidação financeira da operação ocorreu no dia 03 de julho de 2026. Os recursos foram destinados para reforço de caixa para atendimento a projetos estratégicos da Companhia.

18. | Debêntures

18.1 | Política contábil

Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debêntures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

18.2 | Composição

			Consolidado e Controladora	
Modalidade	**Taxa média**	**Garantia**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Sem garantia	53.359	103.064
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Sem garantia	233.373	364.296
Total debêntures			**286.732**	**467.360**
Circulante			170.065	184.027
Não circulante			116.667	283.333
Total			**286.732**	**467.360**

No dia 01 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25 de setembro de 2026 e juros semestrais começando em 25 de março de 2024, com vencimento em 25 de setembro de 2028.

Com a finalidade de alterar o indexador da 6ª emissão de debêntures foi contratada operações de swap, onde a companhia ficou ativas em CDI + 1,68% a.a. e ficou passiva em 118% do CDI. O saldo de ajuste dessa operação de SWAP em 30 de setembro de 2026 é R$ 10 na Controladora e no Consolidado.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	Debêntures 3ª emissão	Debêntures 6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000	350.000
Natureza	Pública	Pública
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirografária	quirografária
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	**CDI + 1,10%**	**CDI + 1,68%**
c. Valor total da dívida	**53.359**	**233.373**

Movimentação das debêntures

	Debêntures 3ª emissão	Debêntures 6ª emissão	Total
Saldo em dezembro de 2024	**153.749**	**361.353**	**515.102**
Juros pagos	(17.451)	(51.151)	(68.602)
Juros provisionados	16.767	54.093	70.860
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2025	**103.065**	**364.295**	**467.360**
Juros pagos	(7.635)	(55.253)	(62.888)
Juros provisionados	7.929	40.998	48.927
Amortização	(50.000)	(116.667)	(166.667)
Saldo em setembro de 2026	**53.359**	**233.373**	**286.732**

a) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora			
Ano	**Principal**	**Juros**	**Total**
2027	166.667	3.398	170.065
2028	116.667		116.667
Total	**283.334**	**3.398**	**286.732**

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas restritivas.

19.| Obrigações trabalhistas

19.1| Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Salários	7.366	6.719	11.016	13.311
Encargos	1.210	1.759	1.666	1.982
INSS	5.916	5.642	10.387	5.940
Férias	24.469	23.382	26.715	25.404
13º salário	13.142	-	15.006	-
Provisão PLR	15.640	10.088	17.186	11.352
Provisão ILP	7.607	7.519	7.787	7.831
IRRF S/ Salários	2.975	1.891	3.805	3.154
Outras contas	1.253	3.855	1.420	3.380
Total	**79.578**	**60.855**	**94.988**	**72.354**
Circulante	77.738	57.116	93.082	68.384

Não circulante	1.840	3.739	1.906	3.970
Total	**79.578**	**60.855**	**94.988**	**72.354**

20.| Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS	11.157	14.410	11.171	14.442
ISS	219	105	254	114
IR SOBRE JCP	3.063	2.832	3.064	2.832
PARCELAMENTO A PAGAR	2.766	2.744	2.766	2.744
PIS/ COFINS	1.916	-	1.916	-
OUTROS	1.690	1.186	2.113	1.552
Total	**20.811**	**21.277**	**21.284**	**21.684**
Circulante	19.496	20.415	19.969	20.822
Não Circulante	1.315	862	1.315	862
Total Obrigações Fiscais	**20.811**	**21.277**	**21.284**	**21.684**

(a) Parcelamento simplificado a pagar, refere-se ao recolhimento parcelado de INSS, IRRF e CSRF.

21.| Dividendos e juros sobre o capital próprio

21.1|Política contábil

a) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisão no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

b) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

21.2|Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R$100.000, que representam R$0,56 (cinquenta e seis centavos) por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, a serem pagos no prazo de até 3 (três) anos.

	Consolidado e Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	100.000	-
Adições	43.877	182.000
Pagamentos	(29.439)	(82.000)
Saldo final	114.438	100.000
Circulante	114.438	100.000

22.| Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025

Participações societárias (ii)	-	-	5.487	5.827
Adiantamentos de clientes	3.917	3.649	10.589	4.671
Provisões de despesas diversas	22.638	15.497	27.378	25.238
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Receita diferida	3.769	4.417	4.134	4.906
Consórcios a pagar	4.357	1.432	4.357	1.432
Contas a pagar	6.560	1.791	9.260	3.931
Outras	146	-	278	-
Total	**74.330**	**59.729**	**94.426**	**78.948**
Circulante	27.468	12.926	41.710	25.829
Não circulante	46.862	46.803	52.716	53.119
Total	**74.330**	**59.729**	**94.426**	**78.948**

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiarias PLEX Plasma na Hemarus LLC.

23.| Partes relacionadas

23.1 | Política contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

23.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,55% são detidos por diversos outros acionistas e 0,95% são ações em tesouraria.

23.3 | Composição transações intercompany

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguay, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

23.4 | ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia

As empresas Blau Farmacêutica S.A e Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda firmaram junto ao ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia, um contrato de desenvolvimento de encomendas tecnológicos que tem por finalidade promover atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) e medicamentos biotecnológicos, medicamentos sintéticos e aperfeiçoamento de medicamentos já registrados, seguido de transferência de tecnologia para instalações produtivas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo				
Clientes (Nota 6)				
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	7.946	10.230	-	-
Blau Farma Uruguai S.A.	29.633	28.386	-	-
Blau Farma Chile	34.769	28.069	-	-
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	18.951	15.900	-	-
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	64.765	7.178	-	-

Outros créditos (Nota 9)				
Instituto de Ciência e Tecnologia - (ICT) (i)	45.262	-	47.357	-
Posição títulos a receber com partes relacionadas	**201.326**	**89.763**	**47.357**	**-**
Ativo total com partes relacionadas	**201.326**	**89.763**	**47.357**	**-**
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas (Nota 16)				
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	-	3	-	3
F11 Faciliteis Ltda (f)	521	42	770	42
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	32.396	42.419	-	-
Giannetto Faccio Advogados	-	74	-	74
Passivo total com partes relacionadas	**32.917**	**42.538**	**770**	**119**

(i) A Companhia mantém adiantamentos com ICT 'Instituições Cientificas, Tecnológicas e de Inovação', entidade classificada como parte relacionada, destinados ao financiamento de projetos desenvolvimento de produtos, conforme contratos de cooperação tecnológica firmados entre as partes.

Resultado - receita bruta (Nota 27) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Receita	**Custo**	**Receita**	**Custo**
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (a)	21.725	(19.596)	21.462	(19.392)
Blau Farma Uruguay S.A. (b)	13.560	(11.595)	23.093	(21.318)
Blau Farma Peru S.A.	1.489	(911)	2.502	(2.200)
Blau Farma Chile S.A. (c)	18.596	(19.780)	11.047	(10.063)
Blau Farma Equador	4.370	(3.523)	1.467	(1.059)
Bergamo S.A. (d)	219.976	(79.843)	38.086	(22.686)
Total resultado com partes relacionadas	**279.716**	**(135.248)**	**97.657**	**(76.718)**

Resultado - outras operações

	Controladora	
	30/09/2026	30/09/2025
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	(5.666)	(8.391)
F11 Facilities Eireli (f)	(12.704)	(15.389)
	(18.370)	(23.780)

(a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
(b) Blau Farma Uruguay S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
(c) Blau Farma Chile S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
(d) Bergamo - Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas e operações intercompany
(e) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
(f) F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

23.5 | Remuneração chave da Administração

A remuneração paga ao pessoal chave da administração em 30 de setembro de 2026, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A e Diretor Jurídico) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/09/2026	30/09/2025
Remuneração da administração	(4.945)	(5.008)
Bônus	(400)	(480)
Benefícios	(1.029)	(930)

Total	**(6.374)**	**(6.418)**

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na Nota 24.

24.| Benefícios a empregados – Pagamento baseado em ações

24.1|Política contábil

O objetivo desses "Planos" é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "retention" foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "performance" foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

O objetivo da Companhia é tentar através dos benefícios atrair novos talentos, reter os colaboradores e se tornar cada vez mais competitiva no mercado.

24.2 |Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo ("ILP" ou "Plano") a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Panthom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços.

Retention Panthom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2023	09/08/2023	1º vesting	30/04/2024	897
		2º vesting	30/04/2025	897
		3º vesting	30/04/2026	1.795

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgada
ILP - 2024	09/08/2024	1º vesting	30/04/2025	117.219
		2º vesting	30/04/2026	127.959
		3º vesting	30/04/2027	193.867

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgadas
ILP - 2025	09/08/2025	1º vesting	30/04/2026	162.246
		2º vesting	30/04/2027	142.910
		3º vesting	30/04/2028	354.786

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgadas
ILP - 2026	30/06/2026	1º vesting	30/04/2027	172.286
		2º vesting	30/04/2028	172.286
		3º vesting	30/04/2029	344.572

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares o montante de R$ 1.912 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido o montante de R$ 4.511.

Programa	2026 Retention	2026 Performance
Data	09/04/2026	09/04/2026
Qtd. de opções	718.714	253.201
Opções a vestir	718.714	253.201
Preço exercido	13,64	13,64
Valor justo das opções	10,54	10,54
Volatilidade	46,05%	46,05%
Taxa de Juros livre de risco	14,06%	14,06%
Prazo	0,83	0,83

25.| Provisão para riscos e depósitos judiciais

25.1| Política contábil

A provisão para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

25.2| Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora								
	Saldo 31/12/24	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/25	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 30/09/26
Trabalhista	159	184	(114)	12	241	162	(87)	16	332
Cíveis	1.636	239	(1.791)	22	106	510	-	46	662
Tributário	6.667	-	-	329	6.996	5.529	-	921	13.446
Total	**8.462**	**423**	**(1.905)**	**363**	**7.343**	**6.201**	**(87)**	**983**	**14.440**

	Consolidado								
	Saldo 31/12/24	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/25	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 30/09/26
Trabalhista	2.099	225	(1.177)	14	1.161	220	(101)	52	1.332
Cíveis	1.639	239	(1.794)	22	106	510	-	46	662
Tributário	23.469	-	-	1.968	25.437	5.529	(2.640)	2.117	30.443
Total	**27.207**	**464**	**(2.971)**	**2.004**	**26.704**	**6.259**	**(2.741)**	**2.215**	**32.437**

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações da provisão durante o período/exercício findo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2024	**6.005**	**2.843**	**-**	**8.848**
Adição	**6.371**	**1.040**	**6.817**	**14.228**
Novos processos	4.901	651	6.654	12.206
Reversões	364	-		364
Atualização monetária	1.106	389	163	1.658
Baixa	**(6.579)**	**(786)**	**(57)**	**(7.422)**
Pagamentos	(2.113)	(152)		(2.265)
Reversões	(3.221)	(609)		(3.830)
Atualização monetária (Estorno/baixa)	(1.245)	(25)	(57)	(1.327)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**5.797**	**3.097**	**6.760**	**15.654**
Adição	**9.277**	**23.523**	**5.940**	**38.740**
Novos processos	7.308	-	5.529	12.837
Constituição - mudança de prognóstico (i)	148	22.668	-	22.816
Atualização monetária	1.821	855	411	3.087
Baixa	**(6.272)**	**(106)**	**(6.938)**	**(13.316)**
Pagamentos	(1.034)	-	-	(1.034)
Reversões	(2.280)	(3)	-	(2.283)
Atualização monetária (Estorno/baixa)	(2.958)	(103)	(6.938)	(9.999)
Saldo 30 de setembro de 2026	**8.802**	**26.514**	**5.762**	**41.078**

	Consolidado			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2024	8.315	2.966	1.592	12.873
Adição	**8.107**	**1.045**	**12.277**	**21.429**
Novos processos	5.690	651	11.966	18.307
Reversões	851	-	-	851

	Consolidado			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Atualização monetária	1.566	394	311	2.271
Baixa	**(8.915)**	**(914)**	**(7.109)**	**(16.938)**
Pagamentos	(2.119)	(152)	-	(2.271)
Reversões	(5.500)	(737)	(7.048)	(13.285)
Atualização monetária (Estorno/baixa)	(1.296)	(25)	(61)	(1.382)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**7.507**	**3.097**	**6.760**	**17.364**
Adição	**12.531**	**23.523**	**5.940**	**41.994**
Novos processos	10.181	-	5.529	15.710
Constituição - mudança de prognóstico (i)	148	22.668	-	22.816
Atualização monetária	2.202	855	411	3.468
Baixa	**(7.502)**	**(106)**	**(6.938)**	**(14.546)**
Pagamentos	(1.051)	-	-	(1.051)
Reversões	(2.402)	(3)	-	(2.405)
Atualização monetária (Estorno/baixa)	(4.049)	(103)	(6.938)	(11.090)
Saldo 30 de setembro de 2026	**12.536**	**26.514**	**5.762**	**44.812**

(i) Refere-se a procedimento arbitral movido por fornecedor contra a Companhia, no qual se discute o suposto inadimplemento de valores decorrentes de contrato de compra e venda dos produtos Imipenem/Cilastatina e Meropenem. Até maio de 2026, os assessores jurídicos avaliavam o risco de perda como possível. A partir de junho de 2026, em razão do andamento do procedimento, o prognóstico foi alterado para provável, e a Companhia constituiu provisão de R$ 22.668.

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos em que o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos em que houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais uma provisão não foi reconhecida, no valor de R$43.275 em 30 de setembro de 2026 (R$49.415 em 31 de dezembro de 2025), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Trabalhistas	996	342	1.280	342
Cíveis	11.472	18.313	11.484	20.221
Tributário	13	448	30.511	28.852
Total	**12.481**	**19.103**	**43.275**	**49.415**

26.| Patrimônio líquido

26.1| Política contábil

Em 29 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 400.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no Artigo 5º, §1º, do Estatuto Social da Companhia, mediante a capitalização de valores registrados nas reservas de lucros da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/1976, com a respectiva emissão de 53.818.182 (cinquenta e três milhões, oitocentas e dezoito mil, cento e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações da Companhia, a título de bonificação, na proporção de 3 (três) novas ações, da mesma espécie, para cada 10 (dez) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas ("Aumento de Capital com Bonificação de Ações").

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

As subvenções governamentais para investimentos recebidas pela Companhia são reconhecidas e apresentadas de

acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Essas subvenções referem-se a incentivos concedidos por entes governamentais com o objetivo de fomentar investimentos, expansão operacional, implantação de novos projetos ou aquisição de ativos de longo prazo.

As subvenções cujas condições contratuais já foram atendidas e que transitaram pelo resultado são destinadas à reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, nos termos do art. 195-A da Lei nº 6.404/1976. Essa reserva integra a rubrica "Reservas de lucros" e está detalhada no tópico "Reserva de incentivos" desta nota. As subvenções cujas condições contratuais ainda não foram atendidas permanecem registradas no passivo, conforme Nota 22.

26.2| Composição

Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2026 é de R$ 1.716.609 e 31 dezembro 2025 era de R$ 1.716.609 e estava representado por 233.212.122 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. O controle acionário da Companhia está distribuído da seguinte forma em 30 de setembro de 2026:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	192.399.999	82,50
Ações em circulação	38.584.963	16,55
Ações em tesouraria	2.227.160	0,95
Total	**233.212.122**	**100%**

Ações em tesouraria

As ações adquiridas têm como objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas e serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM nº 77").

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 30 de setembro de 2026 de R$ 10,71 (Dez reais e setenta e um centavos) por ação, o que representa um montante total de R$ 23.853.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

Reserva de incentivos

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais, dentro da reserva de lucros, com base no art. 195-A da Lei nº 6.404/76, decorrente dos incentivos fiscais relacionados a subvenção governamental nos estados de Pernambuco R$ 22.828 e Goiás R$ 14.989 em virtude dos novos centros fabris da Companhia. Não houve constituição ou realização dessa reserva no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, uma vez que sua destinação ocorre na apuração do resultado do exercício.

O montante de R$ 32.943 relativo à subvenção do terreno do P1000 em Pernambuco (Nota 22) não integra essa reserva. Esse valor será reconhecido como redução do custo do terreno quando atendidas as condições contratuais.

Dividendos propostos

Em 26 de novembro de 2025, a Lei 15.270/2025 instituiu tributação de 10% sobre dividendos acima de R$ 50 mensais, criou regras para tributação de envio ao exterior e estabeleceu uma transição que mantém isenção para dividendos de 2025 aprovados até 31 de dezembro de 2025.

A Companhia em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Resolução CVM nº 44/2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R$100.000, que representam R$0,56280720444 por ação ordinária.

Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 foi ajustado retrospectivamente para refletir a bonificação de ações aprovada em 29 de dezembro de 2025, na proporção de 3 (três) novas ações para cada 10 (dez) ações possuídas, conforme item 64 do CPC 41 – Resultado por Ação. O ajuste não altera o lucro líquido nem o patrimônio líquido anteriormente divulgados.

27. | Receitas operacionais líquidas

27.1 | Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota 32.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisão de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

27.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Vendas de produtos - mercado interno	1.067.016	1.153.268	1.544.003	1.404.780
Vendas de produtos - mercado externo	5.715	21.747	13.590	32.363
Vendas - partes relacionadas (Nota 23)	282.841	100.905	-	-
Receita bruta	**1.355.572**	**1.275.920**	**1.557.593**	**1.437.143**
(-) Impostos	(93.265)	(86.940)	(121.412)	(114.795)
(-) Impostos Partes Relacionadas (Nota 23)	(3.125)	(3.248)	-	-
(-) Descontos	(1.755)	(415)	(3.719)	(1.129)

(-) Devoluções	(22.183)	(32.382)	(27.708)	(35.100)
Incentivo Fiscal	23.157	26.900	23.157	26.900
Total deduções da receita bruta	**(97.171)**	**(96.085)**	**(129.682)**	**(124.124)**
Receita operacional líquida	**1.258.401**	**1.179.835**	**1.427.911**	**1.313.019**

a) Localização geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 90% da receita líquida consolidada do Grupo, em 30 de setembro de 2026 e 92% em 2025.

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Brasil	**1.290.909**	**1.202.191**
Uruguai	**38.824**	**27.748**
Colômbia	**54.035**	**51.531**
Chile	**28.444**	**20.329**
Peru	**7.507**	**5.366**
Equador	**8.192**	**5.854**
Total	**1.427.911**	**1.313.019**

b) Canais de venda

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada no período findo em 30 de setembro de 2026 e 2025 entre clientes públicos e privados:

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Privado	1.050.292	1.055.113
Público	377.619	257.906
Total	**1.427.911**	**1.313.019**

A receita com clientes privados representava 73,6% do total da receita operacional líquida em 30 de setembro de 2026 (80% em 30 de setembro de 2025).

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada entre institucional e não institucional nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025:

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Segmento Hospitalar	1.239.506	1.124.957
Segmento Varejo+Estética+Plasma	188.405	188.062
Total	**1.427.911**	**1.313.019**

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

28. | Custo das mercadorias e produtos vendidos

28.1 | Política contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

28.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Matérias-primas e embalagens	(573.301)	(543.041)	(579.694)	(560.203)
Mão de obra	(47.241)	(40.000)	(56.489)	(49.789)
Depreciação e amortização	(23.583)	(16.837)	(31.501)	(24.727)
Controle Qualidade	(80.753)	(65.535)	(106.506)	(77.802)
Outros gastos de fabricação	(38.499)	(55.838)	(42.698)	(71.130)
Custo total das vendas	**(763.377)**	**(721.251)**	**(816.888)**	**(783.651)**

29.| Despesas por função e natureza

29.1| Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas de vendas	(85.219)	(73.750)	(109.967)	(94.069)
Despesas com PD&I	(27.743)	(24.548)	(29.586)	(25.611)
Total despesas comerciais	**(112.963)**	**(98.298)**	**(139.553)**	**(119.680)**
Despesas administrativas	(104.367)	(101.358)	(158.392)	(133.242)
Outras receitas operacionais, liquidas	(34.513)	30.340	(36.691)	29.405
Total das despesas	**(251.843)**	**(169.316)**	**(334.636)**	**(223.517)**

29.2| Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Com pessoal	(94.668)	(93.561)	(137.580)	(127.772)
Serviços especializados	(22.431)	(17.325)	(26.035)	(19.789)
Marketing	(21.161)	(19.308)	(21.475)	(19.644)
Fretes	(17.141)	(12.980)	(21.256)	(15.744)
Materiais	(14.387)	(10.588)	(15.150)	(11.641)
Depreciação	(19.947)	(18.155)	(27.551)	(24.490)
Manutenção	(4.109)	(2.150)	(4.250)	(2.214)
Despesas com contingência	(28.033)	(9.129)	(30.165)	(7.932)
Perdas esperadas	(34.405)	(971)	(36.014)	(2.296)
Créditos tributários	26.886	-	26.886	-
Outras receitas e (despesas)	1.038	(2.031)	2.602	(2.838)
Outras receitas - venda de registro de toxina (i)	-	42.471	-	42.471
Facilities	(12.400)	(8.739)	(14.662)	(13.521)
Gerais	(11.085)	(16.851)	(29.983)	(18.108)
Total despesas operacionais	**(251.843)**	**(169.316)**	**(334.634)**	**(223.517)**

(i) Valor correspondente ao reconhecimento da receita na venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, em 2025 a Blau reconheceu em seu resultado 100% do valor referente a esta transação após aprovação da Anvisa e publicação no Diário Oficial da União.

30.| Resultado financeiro, líquido

30.1| Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e

debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisão para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

30.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Juros recebidos (c)	48.948	16.043	55.042	24.747
Juros (a)	-	13.372	-	13.372
Descontos obtidos	306	386	405	387
Variação cambial ativa	18.110	37.338	19.055	37.338
Ganho (a)	-	46.915	-	46.915
Outras receitas	1.657	-	1.920	-
Total receita financeira	**69.021**	**114.054**	**76.422**	**122.759**
Variação cambial passiva	(53.519)	(32.730)	(56.490)	(26.926)
Juros incorridos (b)	(81.989)	(47.561)	(82.767)	(48.886)
Instrumentos derivativos	(2.074)	(1.993)	(2.092)	(1.993)
IOF	(101)	(374)	(103)	(680)
Comissões e despesas bancárias	(779)	(1.325)	(876)	(1.411)
Desconto concedidos	(936)	(19)	(937)	(19)
Multa	-	(3.675)	-	(3.675)
Outros	(2.831)	(491)	(4.530)	(737)
Total despesa financeira	**(142.229)**	**(88.168)**	**(147.795)**	**(84.327)**
Total resultado financeiro líquido	**(73.208)**	**25.886**	**(71.373)**	**38.432**

(a) Valor referente ao impacto decorrente da finalização do contrato com a Prothya.
(b) O saldo apresentado na rubrica de juros incorridos refere-se, substancialmente, aos encargos financeiros apropriados sobre operações de financiamento e captação, incluindo contratos de FINAME, debêntures e Notas Comerciais, e representam a composição da seguinte forma Debêntures R$ 48.927, Finame R$ 5.347, Notas Comerciais R$ 23.609 e outros R$ 4.106.
(c) Os juros recebidos refletem o aumento do saldo de aplicações financeiras, relacionado principalmente às novas captações da companhia no período.

(*) Houve alteração voluntária na apresentação da variação cambial. Os valores anteriormente apresentados de forma liquida passaram a ser demonstrados separadamente como variação cambial ativa e variação cambial passiva. Com base nas análises e revisões realizadas, a Administração concluiu que essa alteração é imaterial para as demonstrações financeiras já publicadas, uma vez que se trata de mera reclassificação, sem impacto no balanço patrimonial, no resultado do periodo ou na geração de caixa da Companhia.

31.| Instrumentos financeiros

31.1| Política contábil

31.1.1| Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura a provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui” problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

31.1.2|Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos e financiamentos, (Nota 17), debêntures (Nota 18), instrumentos financeiros derivativos (Nota 31), fornecedores (Nota 16), passivo de arrendamento (Nota 15) e dividendos a pagar (Nota 21).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

31.1.3|Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

31.2| Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

31.3| Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

31.3.1| Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	-	51.805	51.805
Aplicações financeiras em moeda local	5	689.063	-	689.063
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	5	267.689	-	267.689
Contas a receber (ii)	6	-	497.864	497.864
Outros créditos		-	43.133	43.133

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	16	-	298.119	298.119
Arrendamentos a pagar	15	-	30.569	30.569
Empréstimos e financiamento	17	-	623.609	623.609

Debêntures	18	-	286.732	286.732
Outras contas a pagar	22	-	94.426	94.426

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

(ii) Em 30 de setembro de 2026, não havia recebíveis designados para cessão, e a Companhia não mantém envolvimento contínuo nos ativos cedidos.

31.3.2| Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	51.805	45.601	51.805	45.601
Aplicações R$	689.063	181.228	689.063	181.228
Aplicações financeiras USD	267.688	388.258	267.688	388.258
Contas a receber	497.864	458.472	497.864	458.472
Outros créditos	43.133	74.770	43.133	74.770
Passivos financeiros				
Fornecedores	298.119	266.332	298.119	266.332
Fornecedores partes relacionadas	-	45	-	45
Swap	-	1.410	-	1.410
Arrendamentos a pagar	30.569	37.280	30.569	37.280
Empréstimos e financiamento	623.609	94.494	623.609	94.330
Debêntures	286.732	467.360	286.732	467.693
Outras contas a pagar	94.426	80.728	94.426	80.728

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

			Saldo Contábil	
	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	51.805
Aplicações R$	5	Valor justo por meio do resultado	-	689.063
Aplicações financeiras USD	5	Valor justo por meio do resultado	-	267.689
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	497.864
Outros créditos		Custo amortizado	-	43.133
Passivos financeiros				
Fornecedores	16	Custo amortizado	-	298.119
Arrendamentos a pagar	15	Custo amortizado	-	30.569
Empréstimos e financiamento	17	Custo amortizado	-	623.609
Debêntures	18	Custo amortizado	-	286.732
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	-	94.426

31.3.3| Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	30.526	30.470	51.805	45.601
Aplicações financeiras	868.779	526.996	956.752	569.485
Clientes	323.397	457.896	497.864	458.472
Outros créditos	36.114	57.445	43.133	74.770
Total	**1.258.816**	**1.072.807**	**1.549.554**	**1.148.328**

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação CDI + spread por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos:

	Controladora - 30/09/2026		
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total contábil
Fornecedores	269.231	-	269.231
Empréstimos e financiamentos	23.609	600.000	623.609
Debêntures	170.065	116.667	286.732
Arrendamento a pagar	2.387	6.563	8.950
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	114.438		114.438
Outras contas a pagar	27.468	46.864	74.332
Total	**607.198**	**770.094**	**1.377.292**

	Consolidado - 30/09/2026		
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total contábil
Fornecedores	298.119	-	298.119
Empréstimos e financiamentos	23.609	600.000	623.609
Debêntures	170.065	116.667	286.732

Arrendamento a pagar	6.570	23.999	30.569
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	114.438		114.438
Outras contas a pagar	41.710	52.716	94.426
Total	**654.511**	**793.382**	**1.447.893**

Fluxos de caixa contratuais não descontados, incluindo principal e juros futuros contratados.

Juros e Amortizações no período	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	85.613	687.531	773.144
Debêntures	207.739	135.461	343.200

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, bem como as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são o Real (R$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU) e Dólares americanos (USD).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia através do índice de eficiência do Instrumento derivativo verifica o percentual de efetividade e avalia o efeito na compensação de mudanças nos fluxos de caixa.

Em operações de hedge, as Possíveis fontes de ineficiência são:

- Efeito do risco de Liquidez do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, quando houver, decorrente da mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge.

- Risco de Mercado, com alterações significativas das condições macroeconômicas.

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 30/09/2026		Consolidado 31/12/2025	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Aplicações financeiras	51.668	267.688	70.562	388.258
Contas a receber de clientes	12.903	66.850	12.474	68.639
Fornecedores	(41.200)	(213.453)	(31.094)	(171.090)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(4.335)	(23.855)
Exposição líquida das transações previstas	**23.371**	**121.085**	**47.607**	**261.952**

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 13,65% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 13,75% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e
- Taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R$ 5,18 (Cinco reais e dezoito centavos) (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da Companhia;

		Risco		Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Operação						
Ativo	Contas a receber de clientes	USD	Queda USD	66.850	(1.290)	(2.581)	(3.871)
Ativo	Aplicações Financeiras	USD	Queda USD	267.688	(5.167)	(10.334)	(15.500)
Ativo	Aplicações financeiras	CDI	Queda CDI	689.063	(3.445)	(6.891)	(10.336)
	Efeito no resultado			**1.023.601**	**(9.902)**	**(19.805)**	**(29.707)**
						Consolidado 31/12/2025	
		Risco		Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Operação						
Ativo	Contas a receber de clientes	USD	Queda USD	68.639	(1.247)	(2.495)	(3.742)
Ativo	Aplicações Financeiras	USD	Queda USD	388.258	(7.056)	(14.112)	(21.168)
Ativo	Aplicações financeiras	CDI	Queda CDI	181.228	(906)	(1.812)	(2.718)
	Efeito no resultado			**638.125**	**(9.210)**	**(18.419)**	**(27.629)**
						Consolidado 30/09/2026	
		Risco		Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo	Fornecedor	USD	Aumento USD	(213.453)	(4.120)	(8.240)	(12.360)
Passivo	Empréstimos e Financiamentos	USD	Aumento USD	-	-	-	-
Passivo	Empréstimos e Financiamentos	CDI	Aumento CDI	(623.609)	(3.118)	(6.236)	(9.354)
Passivo	Debêntures	CDI	Aumento CDI	(286.732)	(1.434)	(2.867)	(4.301)
Passivo	Arrendamento a pagar	IPCA	Aumento IPCA	(30.569)	(76)	(153)	(229)
	Efeito no resultado			**(1.154.363)**	**(8.748)**	**(17.496)**	**(26.244)**
						Consolidado 31/12/2025	
		Risco		Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivo	Fornecedor	USD	Aumento USD	(171.090)	(3.109)	(6.219)	(9.328)
Passivo	Empréstimos e Financiamentos	USD	Aumento USD	(23.855)	(434)	(867)	(1.301)
Passivo	Debêntures	CDI	Aumento CDI	(467.693)	(2.338)	(4.677)	(7.015)
Passivo	SWAP	CDI	Aumento CDI	(1.410)	(7)	(14)	(21)
Passivo	Arrendamento a pagar	IPCA	Aumento IPCA	(37.280)	(93)	(186)	(280)
	Efeito no resultado			**(701.328)**	**(5.982)**	**(11.963)**	**(17.945)**

32.| Informações por segmento

32.1| Política contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de

menor variedade.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 1 cliente (Ministério da Saúde) que, individualmente, representou 10% ou mais de sua receita líquida consolidada, totalizando R$ 261.000 (18,30% da receita líquida consolidada). Essas receitas são reportadas no segmento público.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 estão demonstradas a seguir:

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita líquida	1.239.506	1.124.957	188.405	188.062	1.427.911	1.313.019
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(725.091)	(678.440)	(91.797)	(105.210)	(816.888)	(783.651)
Lucro bruto	**514.414**	**446.517**	**96.609**	**82.852**	**611.023**	**529.368**
Despesas operacionais	(258.633)	(216.696)	(39.312)	(36.226)	(297.945)	(252.922)
Outras receitas operacionais	(31.850)	25.193	(4.841)	4.212	(36.691)	29.405
Resultado financeiro	(61.956)	32.927	(9.417)	5.505	(71.373)	38.432
Resultado antes dos impostos	**161.976**	**287.941**	**43.039**	**56.342**	**205.014**	**344.283**

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	473.163	408.361	77.356	86.398	550.519	494.759
Provisão para perdas esperadas	(46.738)	(31.415)	(5.917)	(4.872)	(52.655)	(36.287)
Estoques	665.168	660.062	87.535	102.360	752.703	762.422
Provisão para redução ao valor Recuperável	(72.276)	(59.317)	(12.475)	(8.972)	(84.751)	(68.289)
Total do ativo	**1.019.317**	**977.691**	**146.499**	**174.914**	**1.165.816**	**1.152.605**
Fornecedores	264.466	230.575	33.653	35.757	298.119	266.258
Total do passivo	**264.466**	**230.575**	**33.653**	**35.757**	**298.119**	**266.258**

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	30/09/2026	31/12/2025
Brasil	1.674.107	1.511.458
Colômbia	11.385	10.552
Uruguai	50.743	51.535
Estados Unidos	51.163	54.531

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

33.| Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 30 de setembro de 2026, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	800.966
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	223

Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	507.370
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	33.050

34. | Eventos subsequentes

Pagamento de juros sobre capital próprio

Em 7 de outubro de 2026, a Companhia efetuou, em parcela única, o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R$ 14.721, líquido do imposto de renda retido na fonte, declarados conforme deliberação do Conselho de Administração no dia 24 de setembro de 2026 e registrados no passivo circulante em 30 de setembro de 2026 (Nota 21).

Blau Farmacêutica S.A.

Informações Trimestrais

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

Blau Farmacêutica S.A.

Pareceres e Declarações 03

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 04

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em 05

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 06

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 07

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos
relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer do Comitê de Auditoria e Ética
Sobre as Informações Financeiras Trimestrais de 30 de setembro de 2026.

Os membros do Comitê de Auditoria e Ética da Companhia Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições regulamentares, examinaram as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, complementadas pelos Comentários do Desempenho no trimestre findo naquela data.

Com fundamento nas análises realizadas e no relatório, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre a revisão das mencionadas Informações Financeiras Trimestrais, emitido sem ressalvas, bem como nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração e pelo representante da Auditoria Independente, os membros do Comitê de Auditoria e Ética manifestaram-se favoravelmente à divulgação das referidas Informações Financeiras Trimestrais.

São Paulo, 10 de novembro de 2026.

José Antônio Miguel Neto
Coordenador e membro

Renato Cil da Silva Akaishi
Membro

Claudomiro Sá Barbosa
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2026.

Cotia, 10 de novembro de 2026.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2026.

Cotia, 10 de novembro de 2026.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A